Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quarta-feira 14 de Novembro

Anno XIII — N. 43

O sr. Rodrigues Alves

Decorrem vinte e quatro horas e estará encerrado mais um ciclo presidencial da republica brasileira.

Mais vinte e quatro horas, e já não será o dr. Rodrigues Alves o supremo magistrado deste paiz.

Mais vinte e quatro horas, e s. exa. volverá ao seio do povo, em cujos braços se elevou, ha quatro annos, para as cumeadas do poder.

Toca s. exa., neste momento, o fim da jornada governamental, talvez sentindo já saudades dos deslumbramentos da altissima posição, talvez contando os minutos em anceios de volta á paz e tranquillidade do seu viver intimo.

Talvez, até, esses dois sentimentos se misturem nas derradeiras horas do seu governo: s. exa. é um forte e póde olhar serenamente para esses quatro annos de vida politica, durante os quaes poz a serviço da patria todas as energias do seu caracter, todos os thesoiros do seu coração, toda a longa experiencia da sua vida publica, todos os recursos da sua intelligencia.

A escolha de s. exa. para chefe desta nação não foi nem podia ser uma surpresa para ninguem e menos ainda para s. exa.

O seu passado justificava e pronunciava a indicação do seu nome para occupar o posto de regedor dos destinos da republica; passado era esse que vinha aureolado dos tempos da academia, que amadureceu nas lutas politicas do imperio, que ganhou preciosos relevos no regimen republicano e que fez de s. exa. um homem naturalmente indicado para as arduas e honrosas funcções que hoje ainda exerce e que amanhã serão assumidas pelo honrado sr. Affonso Penna.

O sr. Rodrigues Alves, cujo passado é tão puro e tão digno, por qualquer lado que o analysem, não foi comtudo um chefe que lograsse a popularidade e o enthusiasmo das massas, que lhe desse o prestigio de uma indicação popular, se acaso o nosso povo se envolvesse em indicações para os cargos publicos.

* * *

O povo não o conheceu intimamente para o admirar e delle fazer o seu homem e o seu idolo; sabia delle pela sua bôa fama e pelos seus merecimentos, pelo que delle se dizia nas altas rodas dirigentes, das quaes s. exa. sempre fez parte e as quaes sempre lhe fizeram justiça.

Antes da Republica, o sr. Rodrigues Alves já empunhava bastão de chefe, quer pela influencia eleitoral e de familia de que dispunha no norte do Estado, quer como intellectual operoso que se distinguia entre os que mais o fossem.

A Republica teve a sua adhesão e desde logo s. exa. começou de collaborar na publica governação, e a Republica que começára com reduzido numero de homens traquejados no governo, fez de s. exa. um predilecto.

Durante o regimen actual, o sr. Rodrigues Alves não tem tido ferias; sua vida, qual toda, tem sido, nestes ultimos annos, preenchida em cargos de eleição ou em postos de alta responsabilidade governamental.

Desta predilecção que o poder tem tido por s. exa. podemos dizer que era justificada e continuou sem ser desmentida; e podemos assim falar, sem receio de que nos accoimem de interesseiro, porque assim dizemos poucas horas antes de s. exa. descer as escadas do Cattete, não mais dispondo das graças e favores officiaes.

Estudando-se a vida publica de s. exa. póde-se affoitamente dizer que s. exa. poderia ter feito mais do que fez e que os seus serviços ficaram aquém do que era licito esperar da sua reconhecida capacidade.

Note-se, porém, que s. exa. fez muito, muito tem feito; se não fez mais, isto é, tanto quanto entendemos que o seu grande valor lhe permittia fazer, foi porque ao homem não é dado fazer tudo quanto deseja, pois, está sempre sujeito ao meio e ás circumstancias dentre das quaes vive e se agita.

* * *

E de muito recente data ainda o facto em que tudo se nelle bem ajustado e a engrenagem não [illegible] aspereza; as reformas [illegible] e muitas vezes contrariando [illegible] seculares, foram feitas, [illegible] para enfeixarem a vida [illegible], cruzam difficuldades, [illegible] embora collimassem e colli[illegible] intuitos nobilissimos e patrio[illegible].

Colocado na cupula politica, parecendo dotado da omnipotencia, o presidente da Republica move-se em meio de immensa teia politica, politica artificiosa e de astucias, que não raras vezes lhe peia os movimentos.

Dahi vem a rasão das ingentes lutas com que têm enfrentado todos os nossos presidentes; dahi os desgostos profundos que os têm salteado e os ataques, as maledicencias, a calumnia e a hostilidade ou quasi indifferença com que a nossa supposta opinião publica os recebe quando apeados do poder.

O sr. Rodrigues Alves se não isentou dessa lei commum aos seus antecessores: comtudo o seu periodo presidencial merece particular destaque por varios motivos, que jamais serão esquecidos.

O seu governo foi de uma honestidade á toda a prova, que sahiu incolume de todos os ataques; sua moderação foi de todos reconhecida: sua actividade ainda não foi excedida.

O acervo destes quatro annos é opulento e precioso: a vaccina obrigatoria e outros erros havidos e sustentados com singular teimosia, ficarão na penumbra do quadro para deixarem vêr em luminoso relevo os inestimaveis serviços que s. exa. prestou ao Brasil na nossa politica internacional e na sanificação e embellezamento do Rio de Janeiro.

Amanhã, ao entregar o poder, o sr. Rodrigues Alves póde jubiloso e com legitimo orgulho lançar uma vista retrospectiva para esse curto passado e dizer que, se não fez tudo quanto devia fazer, fez pelo menos tudo quanto poude.

O illustre politico volta á vida privada mais engrandecido e mais estimado ainda do que quando, ha quatro annos, subiu ao Cattete: jamais a historia esquecerá que temos progredido e estamos progredindo moral e materialmente e que o ex-presidente de amanhã soube bem e honradamente cumprir o mandato presidencial tanto quanto lhe permittiram as condições do meio, os nossos costumes e algumas faltas, que poderiam ter sido evitadas.

Seus erros, que os teve é certo, apagam-se em frente dos notaveis serviços que s. exa. tem prestado á patria.

R.

Traças & Troças

Historia interessante

O Posto Zootechnico da Moóca, garantidor do posto e do encosto de meia duzia de afilhados do secretario D. Carlos, que tem a seu cargo a mecanica d'Agricultura, não corresponde aos fins para que foi creado, nem justifica as despesas que mensalmente são feitas para o seu custeio.

Segundo os pomposos reclamos, pagos a tanto por linha e a bocca do cofre, o Posto foi inaugurado para nelle se operar o cruzamento das raças dos varios animaes, adquiridos por um conto e um canudo em differentes paizes da Europa.

O secretario das experiencias, batendo-se por esse principio e sacando fundo nas verbas do Thesoiro, conseguiu transformar o Posto numa perfeita arca de Noe, povoando-o com innumeros *bichos*, que representam não pequena fortuna.

Ali se encontram parelhas de touros hollandezes e normandos, *Guernesey*, *Hereford*, *Devon*, *Caracú* e outros mais de nomes arcevesados, inclusive os suinos que pertencem a esta privilegiada dos *Berkshire*, *Yorkshire* e *Camaleões*.

Na classe dos ovinos encontram-se carneiros e ovelhas da famosa familia dos *Southdown*, afora os *merinos*, dos quaes um só, comprado em, custou a bagatella de 3.800 francos!..

No numero dos garanhões figuram *bichos* andaluzes do valor de 6.000$, alem dos *Hackney* adquiridos por bom preço!..

Toda essa bicharia, que come, bebe e *dorme* á custa do Estado, acha-se embellezando o prosepe da Moóca, onde é pastor o figurão d'Agricultura!

Até hoje não se providenciou sobre o cruzamento da raça desses animaes, que destruem bôa pastagem e vivem ruminando sossegadamente...

Não se providenciou temendo desagradaveis incidentes, como o que succedeu a um garanhão andaluz, vindo como especialidade e condemnado, por imprestavel, a ser vendido em leilão!..

A mesma sorte está reservada ao *Hackney*, garanhão de tiro, actualmente de prenda e objecto de repulsa...

Eis para que serve o *Posto Zootechnico*, da Moóca: — para exposição inutil de animaes de toda raça e feito e encosto dos muitos administradores e feitores, que percebem gordos ordenados e não menos rendosos porcentagens...

O cruzamento das raças ainda não se deu, mas o *desfrutamento* já se continuou com o emprestimo de um touro, que foi tomar ares numa fazenda do interior do Estado.

E ahi tem os leitores, posta em pratos limpos, a historia desse *Posto* da pasta d'Agricultura, que ora combate a peste dos gafanhotos...

Bichos tocados!

Inaugurou-se anteontem, no Rio, a linha de tiro naval installada na ilha do Governador.

Assistiram ao acto os medalhões do poder e as patentes superiores da Marinha.

Terminadas as manobras da artilharia, exgottada a polvora nos disparos de canhões e revolveres, calaram-se as boccas de fogo, rompendo a bateria as boccas discursadoras numa fuzilaria de rhetorica flammejante...

Em seguida houve brôdio e molharam-se as palavras nos vinhos espitosos, sendo alvo de novos disparos o sol que descansa para o occaso e o novo astro, que desponta no horizonte, desfazendo as sombras que envolvem o Cattete!

Tableau.

O sr. marechal Argollo, ministro da Guerra, do governo que amanhã apóa do poder, imitando o proceder do conselheiro de Guarantinguetá, cumprindo á risca o testamento politico, resolveu promover os seus amigos do pelo a generaes, sem sequer ouvir a commissão respectiva, de que é presidente o chefe do estado maior do Exercito.

Para o sr. ministro da Guerra o merecimento e a antiguidade dos officiaes nada valem desde que se trata de beneficiar protegidos acreditados no seu concelho militar e nas suas affecções de *salut-amo*.

Tambem não ha que estranhar: — o exemplo vem de cima, ou melhor vem daquelle que amanhã baixará do Cattete com pena de não haver podido melhor collocar, a ultima hora, os seus muitos afilhados e parentes...

Papar grande, aprompatado as malas para um passeio ao largo, lembrou-se de que não podia abandonar as aventuras da sorte o seu companheiro de azar, e, ás pressas, como quem vai salvar o pae da forca, assignou um decreto nomeando o sr. Felix Gaspar para uma das varas criminaes da capital da Republica.

Não podendo o secretario do Interior nomear-se a si proprio, o que seria um escandalo, referendou o decreto o sr. barão do Rio Branco, legalisando-se assim o conchavo de ultima hora!

Digam-me depois ôesta que o sr. Felix Gaspar não nasceu empellicado e o sr. Rodrigues Alves não é homem de recursos!...

A prova está ahi no que acabo de apontar, sem a mais leve malicia ou ironia...

Nasceu malfadada a idéa do fornecimento de agua á Capital, com a captação do Cabuçú.

Desde principio já não foi passivel accôrdo com os proprietarios e a imprensa murmurou umas certas verdades, que até agora não soffreram contestação.

Fóra das repartições publicas foram buscar advogados para exames de escripturas, que em poucos dias seria feito e que está consumindo mezes, mesmo porque Themis é cega, não tem olhos para vêr folhinhas e o ordenado é mensal e trinta dias tem um mez.

A proposito do Cabuçú, foi dita tanta coisa desagradavel, que até parecia um bando de aves de máo agoiro, pairando sobre uma certa Secretaria, a quem as mas linguas accusam de prodigalidade.

Mas sempre consolava o dizerem que o tal Cabuçú, com seus mysterios ou apesar dos seus mysterios, nos daria agua a valer, em vez de dar ao Thesoiro agua pelas barbas, e supprira, só por si, a todas as necessidades da capital.

Desapparecerá este consolo e mais desconsolado ainda devem ficar os cofres publicos.

Já na recente visita official constou que o sr. Tibiriçá veiu annunciado e que nem uma palavra sequer de animação, mereceu o inventor do Cabuçú famoso.

Para cimulo de males, um collega vespertino, em editorial, affirmou hontem, que a captação das aguas do Cabuçú é insufficiente para o abastecimento da capital.

Diz com refinada malicia que o facto é inacreditavel, tanto que o publica como informação aos contribuintes.

Pobres contribuintes: vae-se o rico odre e não vem agua.

E' o caso de dizer que, além de quida, coice.

Refere um indiscreto telegramma de Paris que durante o anno findo o total dos nascimentos em França alcançou a 807.292 crianças, isto é, 10.957 menos que no anno anterior, apesar de terem augmentado os casamentos matrimoniaes.

Coisas do... progresso!..

Ahi está! O senador argentino sr. Bernardo Irigoyen a dizer coisas aos lagartos do Brasil e o engenheiro Carlos Gallargo a engrossar gallardamente o nosso paiz!

Entende-se isto!..

O primeiro acha que a Argentina ha de declarar guerra ao Brasil, mais cedo ou mais tarde, e tragido-a numa mar de sangue; o segundo confessa-se embriagado pelo que viu, sentiu e gosou nas plagas brasileiras e, como que sonhando, exclama:

«El Brasil no ha cambiado el efecto que me causaba su clima generoso; sabia sus riquezas, sentido en sus hombres entusiastas!»

A meu vêr os filhos do Prata estão mas é morrendo de amores e ciumes por tudo quanto é nosso, inclusive o *macaco*.

Não pode ser outra coisa e assim se explicam essas constantes dengues e arrufos.

Los zelos — dizem os andaluzes — *son un collado a quien los sale sufrir...*

Laurence.

Instantaneos

Rio, 11 de Novembro.

Inaugura-se...

O governo que termina o seu feliz mandato entrega ao povo os melhoramentos que realisou e não são poucos entre os de utilidade e os de puro goso — os palacios quilhentos metros de cinco, toda a Avenida á beira-mar, o refugio do largo da Carioca em cujo alegrete já viessiam flôres, parte do Campo de S. Christovam inadamente cortado d'aléas com verdes e coiravos taboleiros de relva, moitas de rosas, nacolsos de clavedores, toiças de palmeiras; o obelisco, o poste artistico da Lapa, uma columna rostrata, encimada pela esphera armillar, cercada de serpentes que sustentam grandes focos electricos de grande poder illuminativo e, em torno da linda peça de Bernardelli, esquerdos de lampadas. A obra é uma excelsa.

A linha da Sumaré, esse encantado retiro alpestre que deslumbra a quantos o visitam, foi tambem franqueada ao publico e ainda ha que inaugurar.

Atraves dos andaimes que cercam a grande mole do Theatro Municipal vêem-se bandeiras — o Prefeito quer abrir á visita do Presidente o edificio em que, durante alguns tempos, esteve agasalhada a esperança de Arthur Azevedo, tão cêdo desmentida; e deve haver outras inaugurações — a cidade refaz-se nas mostras rutilantes dos joalheiros, entre fulgentes adereços diamantinos e filigranas subtis, vêem-se colheres de maçonaria, martellos de prata, instrumentos symbolicos que apparecem nas ceremonias das primeiras pedras ou das primeiras estacas.

O Governo despede-se. O Presidente visita a esquadra, os ministros apresentam os ultimos actos, o Prefeito acelera os trabalhos da sua administração e já se não attendem pedidos, o tempo é pouco para os estudos da retirada.

Deixam-nos, mas ahi fica o rastro maravilhoso da sua passagem.

E não se diga que foi só em coisas materiaes que se empregou esse tempo, inicialmente tão curto, — o Brasil Imperiaes, houve um homem que o tirou de abandono em que jazia perdido em evidencia, em resalto admiravel e reintegrando-o no posto que ele havia perdido e que lhe cabe de direito — o de primeira potencia da America do Sul.

Esse homem foi o Barão do Rio Branco, um trabalhador formidavel, que não cede á fadiga, que não attende ás horas e, encerrado no immenso salão do Itamaraty, extenuado, esbarronda toda a sua burocracia e entre directores que arquejam, chefes de secção que vergam, officiaes que se exgottam, amanuenses que arrlam, continuos azoados, serventes que dormitam em pé, mantem-se firme, o cigarro sempre acceso, lendo, annotando, despachando, ora revendo um mappa, ora deferindo um pedido, minutando um telegramma, respondendo a uma consulta, convergando a essa para um jantar diplomatico, sahindo com o seu pannina a passeio ou tomando o carro para uma inauguração, porque tambem as honra.

Para gloria do seu nome bastam os dias da Conferencia Pan-Americana, que foram os da nossa decisiva victoria. E não me refiro a obra colossal, silenciosamente feita, com que elle tirou o Brasil da posição humilde de tserra d'Africa, assegurando-lhe o logar em que hoje se acha, com grande raiva de certos amigos proximos e muito de peito.

Quem fizer o historico do quatriennio que finda dará ao mundo um grande e admiravel exemplo do poder da energia — porque o principal em tudo não foi executar o que está feito, mas vencer a rotina, remover as tradições de progresso, de deleixo e de sordidez que nos dominava.

Está o caminho aberto, agora é seguir por ella.

***

Rio, 12 de Novembro.

Ainda que algumas amarguradas — naturalmente da maneira do lenador da fabula — invoquem a Morte e proclamem, como os monges estumbaticos da Idade Media, o funebre conceito: *Mors bona vita*, eu continuo a pensar com Moemas que a vida, apesar dos varios soffrimentos que a affligem, é um bem que deve ser agradecido, com effusão, aos deuses generosos.

Se o mendigo enfermo, enlapado em forma alerta aos ventos, com andrajos podres por vestidos, folhas secas por leito, um mendrugo para a fome, agua de riacho para a sede e um cão tinhoso por companheiro, sorri ao sol que nasce e rende graças aos céos pela vida, com mais razão devia amar a existencia esse joven medico, o dr. Francisco Fajardo, cujas funeraes solennissimas foram hoje celebradas na Candelaria.

Foi um triumphador. Lembro-me delle ainda estudante, em vesperas de formar-se, corrigindo as provas da sua these admiravel sobre o *Hypnotismo* que logo o poz em evidencia.

Pallido, parecia talhado em marmore, contrastando, porém, com a frisa lapidar, o sorriso animavelhe o rosto sympathico e os olhos tinham sempre um brilho vivo, de saude e de intelligencia.

Era meigo e era generoso. A ambição de gloria fel-o um prisioneiro dos livros, a caridade tornou-o a misericordia dos pobres.

Sabio de nome respeitado no extrangeiro era um dos medicos de mais clinica da cidade, sahindo, não raro, para attender a chamados aqui, ali, nos Estados visinhos.

Conseguia uma pequena fortuna e andava a alagar os planos de uma viagem á Europa quando um assalto traiçoeiro da Morte nolo levou em horas deixando a cidade, que o amava, verdadeiramente consternada.

O seu ultimo pensamento, antes de apagar-se, para o todo e sempre, a fulgurante intelligencia que a notabilisava, foi para a esposa amada. Não teve saudade da gloria ephemera, de nada lembrou-se senão do amor que o tornava venturoso, um amor verdadeiramente raro nos tempos de indifferença e de egoismo em que vivemos. Os que o conheceram na intimidade lamentam não só a perda do sabio como o desapparecimento do amigo.

No testamento que deixou ha um legado para a imprensa. Essa lembrança amanca do nobre espirito é muito significativa.

Fajardo era, a bem dizer, o medico dos jornalistas, ou melhor: de todos os operarios do jornal. Visitava-os frequentemente, não em horas felizes, mas nos momentos tristes, ouvia-lhes as queixas amargas e, sem relance d'olhos, derrubava a triste pobreza do interior em que viviam.

Conhecendo assim o doloroso segredo tão discretamente guardado quia, do tumulo, provar aos seus amigos que nada lhe passa desapercebido e, como certos bemfeitores que, visitando enfermos, deixam, sob os travesseiros, uma esmorula generosa assim ele ao finalar da Morte mandou aos trabalhadores do jornal o que [illegible] como uma prova de que conhecia o que eles sempre lhe esconderam.

Que o bom Deus acolha o espirito do genioso sabio, tão cedo ceifado a vida, a saudade, a gloria e o amor.

***

Depois da morte, a vida... o recrudescimento. Mais o espaço e acanhado para tanta gente... Estou [illegible] ao acaso o Carnaval no meu bilhete de amanhã.

C. N.

Empresa notavel

Deve se dará a incorporação da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, que está estabelecida a se construir uma das mais importantes e fortes empresas do nosso paiz, garantindo aos seus accionistas o mais seguro emprego de capital.

A novel companhia pretende a acquisição e exploração da linha ferrea, que parte de Ponto Quirino (kilom. 204 da Linha Mogiana) e vae a Serra Azul, e o seu prolongamento até S. Sebastião do Paraiso, sendo a parte paulista autorisada pela concessão do governo do Estado de S. Paulo exarada no decreto n. 1316 de 13 de Setembro de 1905, e a parte mineira por concessão municipal lei de 7 de Junho de 1901.

Alem de tal deliberatum, a empresa promoverá qualquer plano de viação e transporte que decuplicava ou augmente o seu trafego.

A Estrada de Ferro já se acha com o trafego aberto em 22 kilometros até Serra Azul, e em pouco tempo bem os seus trilhos na margem do Rio Pardo com 41 kilometros de percurso, visto já estar este trecho quasi todo construido, inclusive os palanques e pegões no Rio Pardo para uma ponte de 80 metros de vão.

Os promotores da Empresa, tendo estudado com a mais cuidadosa attenção o custo da construcção da Estrada até o seu ponto terminal, como o material rodante necessario para o movimento completo do trafego, podem garantir que o capital de 3.000 contos será amplo para levar a cabo todos os fins de seu levantamento.

Agindo com a maior segurança neste assumpto, os promotores encharam um contrato com o dr. Jorge Fairbanks, pelo qual ele se obriga a construir todos os edificios, as officinas, escriptorios de trafego etc., na Bento Quirino, e as obras da Estrada até o seu ponto terminal, inclusive todas as obras d'arte, estações etc., pelo preço de 1.300:000$000. O contratante garante a execução do seu contrato pela caução de... 500:000$000 em acções integralisadas da Companhia.

A Estrada tem os seus *café* largos numa zona poetica e rica, opulentada de terras fertilissimas, onde ja existem, e cada vez mais se incrementam, grandes lavouras.

O ponto terminal da estrada será em S. Sebastião, que se tornará o escoadouro natural de todo o acervo de exportação dos importantes municipios de Passos, S. Rita de Cassia, Jacuhy, Peixotos, Pratinha e Monte Santo.

São incorporadores da Estrada os srs. Edward W. Wysard, Henry White e James Martin Stuart.

O seu capital é de 3.000:000$000.

Para maiores detalhes os nossos leitores encontrarão em outro local, na integra, o prospecto da Empresa.

Chronica das Camaras

SENADO

Sorridentes, lepidos, travessos, os figurantes desta casa do Congresso, tomaram conhecimento da proposta da Camara sobre a prorogação dos trabalhos legislativos, resolvendo, *unanimemente*, com enthusiasmo febril, a sessão de fusão em que ha de ser hoje resolvido esse escandaloso conchavo.

Isso feito, sem apartes nem diparantes, foi approvada a seguinte materia, mais velha que a Sé de Braga:

autorisando o governo a estabelecer feiras de gado vacuum em diversas localidades;

— reorganisando a Força Publica do Estado;

— approvando o credito de 1.[illegible]:000$000 aberto á Secretaria d'Agricultura, para pagamento do pessoal da commissão de tomada de contas de capital das estradas de ferro;

— autorisando o governo a mandar proseguir as obras para o revestimento das margens e barragem do Valle Grande, em Igumpe;

— creando, no municipio de Ribeirão Bonito, o districto de paz de Palmeiras.

CAMARA

O sr. Azevedo Marques, saudoso dos torneios oratorios, em que esgrimia a palavra com mimeo expressiva, voltou hontem a tribuna e, de um só folego, propoz na hora do expediente a creação de uma delegacia de policia de carreira na comarca de Serrãosinho.

O sr. Oscar de Almeida emprestou tambem o seu latim, propondo, em voz de *chanfro*, a creação de escolas na cidade de Cajuru e na comarca de Nuporanga.

Não havendo mais parladores para se participarem tribunicios, seguiu-se a ordem do dia que giraou em [illegible] graças aos dormentes do [illegible] legislativo.

Foram assim approvados tacitamente, a *boca cheia*, os seguintes projectos:

dispondo sobre o serviço do jurado da capital, com substitutivo da commissão de Justiça;

providenciando sobre a conservação e exploração de duas vias ferreas — uma, partindo do municipio da capital e outra desde Santos, terminando ambas em Santo Antonio do Jaquiá.

Hoje, á 1 hora da tarde, haverá fusão, em melhor, confusão de araras e papagaios para o escolher a nova ração do *milho*, que vae, emfim, ser distribuida para saciar a gula dos terriveis trepadores...

Petronio.

Quinze de Novembro

Na parada a realisar-se amanhã, no prado da Moóca, formarão: 1º batalhão, sob o commando do tenente-coronel Pedro Arbues, com um concerto de oito musicas e quatro metralhadoras; uma companhia do Corpo de Bombeiros, commandada pelo capitão Antonio de Siqueira, com 150 homens; o Corpo de Cavallaria, sob o commando do tenente-coronel Baptista da Luz, com um effectivo de 220 homens e uma secção de sargentos dos 2º, 3º e 4º batalhões e Guarda Civica com com um effectivo de 150 homens.

Formará tambem uma ambulancia com enfermeiros, sob a direcção do major dr. Henrique Thompson.

Conforme noticiamos hontem, a parada será dirigida pelo coronel Paul Balagny, chefe da missão franceza, tendo como seu ajudante o capitão Pedro Dias de Campos.

O sr. presidente do Estado, seu ajudante de ordens, o secretario da Justiça e seu ajudante, o commandante da Força Publica, o coronel José Pedro de Oliveira e seu estado-maior, composto dos srs. tenente-coronel Cesar de Andrade, major Alexandre Gama e tenente Pedro Francisco Ribeiro, passarão ás 9,20 da manhã revista ás forças que aquella hora deverão estar formadas no respectivo local.

O carro da presidencia será escoltado por um piquete de cavallaria, commandado por um official.

A chegada do carro presidencial ao prado, será destacada uma secção do Corpo de Cavallaria, afim de acompanhal-o á frente das forças em movimento.

A directoria do *Jockey Club* nomeou uma commissão composta dos socios dr. Firmiano de Moraes Pinto, dr. Olavo Egydio, Martinho Prado, Justo Pereira da Silva e Augusto Rodrigues, para receber os convidados.

O dr. Galeno Martins dirigirá a *pelouse*, a cavallo.

Serão affixados nas diversas partes do prado da Moóca cartazes orientando o publico sobre as entradas para os [illegible].

A *Light* fará correr 24 bondes extraordinarios para transportar as pessoas que vão assistir a parada.

O sr. Augusto Pereira [illegible] delegado auxiliar, [illegible] dr. [illegible] criminal, o inquerito [illegible] contra o dr. Luiz W. Tibiriçá, [illegible] do carbono, na gabinete [illegible] do dr. J. Lane, e na [illegible], offendido pelo [illegible] a [illegible] d. Lucilla Berrio, facto esse occorrido por occasião dias, na secção *Fogo & Toques*.

Os directores, lentes e alumnos do Gymnasio Anchieta, [illegible] a equiparação [illegible] do Gymnasio Nacional, enviaram um convite para [illegible] a festa civica, que realisar-se-ha sabbado, 17 do corrente.

Essa festa constará de [illegible] solenne da Congregação [illegible] um concerto [illegible] pelo professor Castagnola.

Sabemos que as [illegible] especialmente pelo [illegible] intendente da [illegible] publicos, estão sendo [illegible] pelos municipalidades [illegible] mais interessados.

A commissão executiva do [illegible] Brasileiro de Medicina e Cirurgia, a realisar-se em S. Paulo, recebeu communicação telegraphica dos srs. Cardoso de Almeida, Pereira Bipes e Carlos Garcia de [illegible] [illegible] o programma [illegible] uma [illegible] para o Congresso Medico.

Os srs. Julio Antunes de Alvim & Comp., agentes geraes das Loterias da Capital Federal, [illegible] a rua Direita, 39, farão hoje, em outra secção desta folha, um annuncio que merece ser lido por quem [illegible] a cota da *Fedora*.

A leitura desse annuncio vale mais que um *Livro de S. Cypriano*.

Dito isto, está dito tudo...

O dr. Silva Pinto, [illegible] das loterias de S. Paulo, recebeu hontem do Thesouro do Estado a quantia de [illegible], correspondente ao imposto da loteria de 16 [illegible] que hoje se extrae.

Segundo [illegible] Piedade [illegible] [illegible] dr. Marcondes [illegible] Mello, [illegible] do Pará.

[illegible] pelo [illegible] do dr. Antonio de Castro, director do Tribunal de Contas.

O sr. secretario da Justiça telegraphou hontem ao delegado [illegible] [illegible] o facto de haver [illegible] [illegible] [illegible]

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe—OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, 1—Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

PELA CLASSE

(Conclusão)

O diploma, não ha negar, é um documento de applicação theorica invejavel; mas tambem a provisão, sobre ser uma conquista do esforço intellectual, transita pela chancellaria da pratica forense, util, como o pergaminho, ás pugnas do fôro.

Este accôrdo ou *modus vivendi*, que requer a tolerancia e traduz o bem commum, transparece como que da ord. quando exige que o bacharel, *termine embora o curso, só judique, advogue, dois annos depois da formatura*, e habilita o provisionado, *apenas com limitação do numero razoavel, a residir em juizo*, salvo *o caso em que a exigencia se limita á idoneidade, e advoga quem quer.*

(Ord. L. 1.º, tit. 48 princ. e § 4.º).

Além de que, o deputado e o senador, que legislam, e o poder executivo, que promulga e regulamenta as leis, podem ser, como o têm sido, desde épocas remotas, leigos, com lustre e garbo para si e interesse para a causa publica.

Ora, se taes pessoas podem, competente e honradamente, legislar, por que ao rabula, applicado ás controversias e á cultura do Direito, abrenunciar e banir?

Não são, acaso, os committentes os maiores, senão os unicos interessados no pleito?

De resto, a latinidade não insinúa no *advocare*, senão—«a adjuva para a defesa da coisa, do direito e da pessoa que a reclama».

A *raiz*, visivelmente impropria para elasterio, o é tambem para a alchimia.

Para longe o absintho em taça auri-lavrada...

Protejam-se os bachareis.

O noviciado necessita de carinhos paternaes; a recompensa de vigilias, que a formatura implica, empolga, deve empolgar a attenção legislativa, como a de todos os que presam a cultura e o trabalho.

Mas, em termos e de vagar, já cohibindo a plethora de empregos e commissões,— contra a gula, temperança —, já fazendo recahir no bacharel, sem outra preoccupação que a do merito real, a nomeação de promotor e curador de orphãos e ausentes, dada a leigos no interior.

Cohiba-se, ao depois, aos nomeados, e bem assim aos delegados de carreira, o exercicio cumulativo do emprego e da profissão, com accrescimo do estipendio quasi nullo no interior, e eis aberto o pretorio á cooperação commum.

A lei *in pello* não resolve a *crise* dos bachareis; pelo contrario, os expõe á crise de toda a especie, nas agruras do sertão, sobre trahir *a exposição de motivos*, que a fundamentam.

Com effeito, se o governo de um Estado póde e deve interferir, por intermedio de seus orgãos, no contrato entre maiores e capazes, para a gestão de negocio meramente pessoal, com maioria de razão interviria para que taes funccionarios, a cada passo ouvidos em questões de casamento, fallencia, curatella, interdicções etc, não exerçam d'ora avante a advocacia.

Fechar os olhos a isto, e os abrir áquillo, não parece regular.

Todavia, ao demonstral-o, não alveja o reclamante o melindre de ninguem; fala em these e com o fim de remover do *tendal*, a que allude o deputado, a intolerancia e a guerra entre os rabulas e os bachareis, estes vestidos de beca, e aquelles, de pello de urso.

O duello e o pugilato são, por sua natureza, infringentes do socego e da impessoalidade, admittidos no fôro; e o ambiente e a luz, assim como a liberdade e o saber, da mesma forma que excluem o privilegio dos pulmões e da retina, são de todo imprescindiveis para a vida social.

Taes são, em pallido esboço, as razões deste commento, que, longe de objectivar o desdoiro do letrado —estimulo suggestivo e escola de applicação—, tem na pratica do fôro o testemunho do amor ás letras e ao trabalho, e o amparo mais prompto ás partes, que nem sempre têm no interior vastissimo do Estado outro gestor que o leguleio, porventura incompetente, mas zeloso do seu nome e de sua vocação.

Da noite para o dia se não reformam os costumes, que constituem tambem leis, nem se lançam aos sarçaes os que têm na applicação profissional, senão titulos de benquerença, algum direito á equidade dos egregios representantes do seu Estado natal.

A carencia do pergaminho não inhibe o individuo de servir ao seu paiz, em qualquer departamento psychologo-social, ou provenha de alta linhagem, ou da areia lançada ao ar, á semelhança dos Gracchos.

Exemplo: Luiz Gama, o imperterrito lutador, de epiderme bronzeada e alma lyrial; Bocayuva, o instituidor do principado na imprensa, a converter a penna em sceptro, nas pugnas com a realeza; Julio Ribeiro, o encephalo de oiro, philologo e prosador inimitavel, elevado por decreto á cathedra de lente; Moreira da Silva, o poder da vocação minaz, que, no fôro e nos comicios, se confere o pergaminho pela propria Faculdade da Intellecção; Tito de Mello, o burguez phenomenal, que, em politica, em direito e em medicina, se fez *lord*; Glycerio, o Cid Campeador e oraculo dos chefes; e Rebouças, o hermeneuta cardeal, a extrahir, como Lobão, em suas *Notas a Mello*, o espirito das leis.

E quem ha que não conheça Jasmin, o cabelleireiro, a dedilhar o verso na cythara soberba, e Lincoln, o rachador de lenha a preço nullo, que, nos robles abatidos, estuda a destruição da arvore maldita — o esclavogismo?

E não foram os apostolos humildes pescadores?

Entretanto, para o rabula se requer, além da heraldica, a encyclopedia, e, no cabo da carreira, accidentada e ingrata, a posição de ovelha, atada para a degolla!

Calypso não se consola com a partida de Ulysses. Na dôr, porque, immortal, considera-se infeliz, cessa os cantos, abafou o coração ás nymphas...

Como conformar-se o rabula com a fuga da justiça, principalmente se as grutas não lhe repetem as vozes do lidimo protesto, nem a indulgencia dos pares absolve a ignorancia?!

E' que o projecto, calçado de boas intenções, não evoca, como devêra, os manes de Corrêa Telles, que o emulo de Rebouças reedita, aconselhando:

«Nenhum alumno, acabe apenas seus estudos na Universidade, se tenha logo por habil para julgar e advogar, sem primeiro lêr e praticar muito, e nenhuma coisa deve temer tanto o principiante, como intentar qualquer acção, sem primeiro reflectir maduramente sobre o direito do autor e sobre o meio que mais convem usar.»

«Aquelles que, mal conseguindo as cartas, fecham para sempre os livros, são homens muito perigosos, se exercitam no fôro. O mais em que se adestram é esgravatar uma demanda, urdir uma cavillação, inventar um engano e fazer uma rêde de burlas, para enredar as partes.»

Durma, pois, tranquillo somno, emquanto dobra a finados, o projecto, cujo parto foi prematuro e, como a rosa de Malherbe, destinou-se a fenecer.

A velha rusga entre Cicero e Hortencio, a proposito do assumpto, não póde resuscitar no Senado de S. Paulo.

Pirajú, 2 de Novembro de 1906.

O advogado

EUGENIO LEONEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 13

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

10001. Arthur Corrêa: á 1ª secção; 10002. A. Trommel & C.: idem; 10003 e 4. Amazonas & Freire: á 2ª secção; 10026. E. Johnston & C.: permitto o reembarque, mediante as cautelas fiscaes; designo os srs. Porto e g. mór para os devidos fins; 10031, Empreza Força e Luz de Botucatú: á 1ª secção; 10034. E. Johnston & C.: idem; 10030. D. Fiocca & C.: idem; 9995 a 97. J. B. Pimentel Filho: idem.

SANTOS, 13

O sr. inspector da Alfandega autorisou hoje as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

De 45$000. a Carraresi & C. e de 208$495 a Rombauer & C.

SANTOS, 13

A Commissão reunida em 8 do corrente, sob a presidencia do sr. inspector, deu parecer nas seguintes questões:

N. 775 — Weisflog Irmãos & Comp., pedindo classificação. Decisão: utensilios manuaes para artes e officios, do art. 1025, para a taxa de 600 réis por kilo.

N. 776 — H. R. Wanner, pedindo classificação. Decisão: Classifique-se as duas amostras apresentadas no art. 473 da tarifa vigente.

N. 777 — O mesmo, pedindo classificação. Decisão: chapas de vidro, de cor, por assimilação, do art. 654, para a taxa de 400 réis por kilo.

N. 778 — O mesmo despachou pela nota n. 53738, do corrente anno, como chapas de cobre em laminas, do art. 669, para a taxa de 300 réis. Decisão: bem despachado.

N. 779 — Carraresi & Comp., despacharam pela nota n. 51930, do corrente anno, como enxofre em pó, para pagar 60 réis por kilo, do art. 764. Decisão: bem despachado.

N. 780—Filli Puglisi Carbone e c. pedindo classificação. Decisão: obras não classificadas de borracha, para a taxa de 50 0|0 *ad valorem*, do art. 1033.

N. 781—C. P. Vianna e c. despacharam uma nota de 1ª conferencia, como pertences de teares, para pagar 15 0|0 do artigo 1009. Decisão: utensilios para machinas, do art. 1025, para a taxa de 300 réis por kilo.

N. 782—B. Pinheiro despachou uma nota de 1ª conferencia, como coiro de côr natural, do art. 2 para a taxa de 1$400, por kilo. Decisão: bem despachado.

N. 783—Filli Martinelli e c. despacharam pela nota n. 53296 do corrente, como pentes de borracha, para pagar 4$000, do art. 1023. Decisão: mercadoria omissa, para pagar 50 0|0 *ad valorem*.

N. 784—D. Fiorita e c. pedindo classificação. Decisão: lapis para desenho, do art. 144, para pagar a taxa de 3$000, por kilo.

N. 785—Barberis, Monzel e c. pedindo classificação. Decisão: a amostra n. 1 como barbante de linho, e o de n. 2 como correa de coiro, ensebada, para ligação de teares.

N. 786—Carraresi e c. pedindo classificação. Decisão: tecido de lã aberto, taxa segundo o peso por metro quadrado, do art. 524.

N. 787—Antonio Carlos Silva e c. despachou pela nota n. 49714, do corrente anno, como galões de seda, para pagar 30$000, do art. 577. Decisão: a amostra n. 1 a 3 como tiras de tecido de seda, taxa 15$000, por kilo, do art. 596, e a de n. 4, como rendas de seda, taxa de 72$000, por kilo, do art. 592.

N. 788—H. R. Wanner despachou em nota de 1ª conferencia, como relogios de fantasia, para pagar 50 0|0 do art. 801. Decisão: A commissão é de parecer que deve ser aceito o valor de 120$000 para 26 relogios.

N. 789—Filli Martinelli e c. despacharam pela nota n. 51116, do corrente anno, como junco em bruto, do art. 386, para pagar 400 réis. Decisão: bem despachado.

N. 790—Avelino Silva, pedindo classificação. Decisão: capas de borracha em tecido de lã com mescla de seda, do art. 1033, para a taxa de 7$000, por kilo.

N. 791—Antonio Carlos Silva e c., pedindo classificação. Decisão: meias de algodão não especificadas, curtas, até 20 centimetros de comprimento no pé.

N. 792—Hoffmann Ahlgrien e c. pedindo classificação. Decisão: tecido de algodão de fantasia, ao art. 471.

N. 793—B. Pinheiro despachou em nota de 1ª conferencia, como estampas para estudos, do art. 691, para pagar 300 réis. Decisão: estampas para brinquedos, do art. 691, para a taxa de 380 0, por kilo.

N. 794—Filli Martinelli e c. despacharam em nota de 1ª conferencia, como sendo de algodão não especificados, para pagar 2$000, do art. 465. Decisão: bem despachado.

N. 795—Amazonas & Freire despacharam em nota de 1ª conferencia, como tecidos de algodão não especificados, tintos, base 10X10 fios, do art. 472, para pagar 2$000. Decisão: bem despachado, de accôrdo com a ordem n. 160, de 6 do corrente, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal.

N. 796—J. P. Machado pedindo classificação. Decisão: papel tinto para qualquer uso, do art. 612, para a taxa de 500 réis por kilo.

N. 797—Zerrenner, Bülow & Comp. pedindo classificação. Decisão: a amostra n. 1, como cartazes, annuncios, e a de n. 2, como estampas não especificadas.

N. 798—Antonio Carlos Silva & C., despacharam pela nota n. 49.920, do corrente, como cadeiras de madeira tosca, para jardim, de abrir e fechar, do art. 353, para pagar 1$000. Decisão: cadeiras de madeira ordinaria de abrir e fechar, com braços, do art. 353, para a taxa de 9$000, por unidade.

N. 799—João Frigerio & Comp., pedindo classificação. Decisão: papel para desenho, do art. 612, para a taxa de 350 réis, por kilo.

N. 800—Amazonas & Freire, pedindo classificação. Decisão: tecidos de algodão lavrados, taxa, segundo o peso, por metro quadrado, do art. 473.

N. 801—H. R. Wanner despachou em nota de 1ª conferencia, como candelabros de cobre simples, para pagar 4$000 do art. 671. Decisão: obras não classificadas, de cobre simples, do art. 699, para a taxa de 2$000 por kilo.

SANTOS, 13

Quando, hoje, pela manhã, demandavam este porto o vapores *Gneser* e *Cordillere*, ia-se dando um abalroamento, que foi evitado pela grande agilidade e pericia do commandante do *Gneser*.

Passou hoje por este porto a bordo do vapor nacional *Guasca*, vindo do Sul, a Companhia Lucinda-Christiano, que deve estrear depois de amanhã, no *Palace Theater*, do Rio de Janeiro.

— O empresario sr. M. Ballesteros seguiu hoje com o *Circo Chileno* para Campinas, onde vae trabalhar no *Rink*.

SANTOS, 13.

Realisa-se, no dia 26 do corrente, o encerramento das aulas do grupo escolar *Dr. Cesario Bastos*.

Nos dias 27, 28 e 29 haverá, nesse estabelecimento de ensino, exposição de classe e dos trabalhos dos alumnos.

No dia 30, a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso e de cartões de promoção aos promovidos de classe.

As alumnas diplomadas são as seguintes: Angelica Araujo, Zulmira de Campos, Eulalia Duarte, Stefania Witt, Arlinda Varella e o alumno Antonio Napoles Mostrangelo.

SANTOS, 13.

Em trem especial, chegaram hoje a esta cidade o dr. Jorge Tibiriçá e sua comitiva, que foram recebidos na estação pelo mundo official, tocando no desembarque a banda municipal.

Da estação dirigiram-se para bordo do *Araguaya*, onde se realisou o almoço.

Em seguida, o dr. Tibiriçá, convidado pelo commandador Bornau, visitou o navio allemão *Borussia*, que se embandeirou á sua entrada.

A convite do dr. Presgreave, director da commissão de saneamento, o dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, inaugurou a nova ponte sobre o canal na avenida Conselheiro Nebias, assistindo á cerimonia o dr. Tibiriçá, o intendente municipal e outras pessoas.

—Chegou pelo *Araguaya*, o dr. Affonso Celso Garcia.

—A bordo do *Araguaya*, passou por este porto, o dr. Epiphanio Portella, ministro argentino em Washington, que almoçou no *Parque Balneario*, a convite do consul argentino, sr. Ulysses Bertoli.

RIO, 13.

Foi hoje assignado o decreto promovendo o dr. Lauro Müller a tenente-coronel, para o quadro extraordinario do exercito.

— *Senado* — Foram approvados varios projectos, orando o sr. Pires Ferreira.

Foi suspensa a discussão do projecto sobre o plano da viação, por ter o sr. Oliveira Figueiredo apresentado uma emenda.

Foi suspensa tambem a discussão do projecto n. 57, por ter o sr. Coelho Lisboa apresentado uma emenda equiparando o vencimento do pessoal dos Gymnasios e Faculdades de Direito e Escola Polytechnica, aos das Faculdades de Medicina.

—O dr. Rodrigues Alves irá despedir-se amanhã do Senado, não havendo sessão, devido aos preparativos para as solemnidades do dia 15.

— *Camara* — Foram approvados varios projectos.

Foi encerrada a discussão da emenda do Senado ao projecto sobre a reforma do corpo diplomatico e consular e sobre o orçamento da Marinha, orando o sr. José Carlos de Carvalho, Thomaz Cavalcanti e Antonio Nogueira.

Na hora do expediente, o sr. Paula Ramos pedia a publicação das informações do governo sobre os juizes do Acre, Corpo de exercicio e licenças desses funccionarios.

Foi rejeitada a emenda mandando pagar o subsidio ao general Dyonisio Cerqueira, durante o tempo que deixou de [illegible] deputado.

O sr. Maciel terminou o seu discurso sobre a constituição do Rio Grande do Sul.

—A commissão de Finanças, dando parecer sobre as emendas do orçamento do Interior, substituiu as dos srs. Barbosa Lima e Mello Mattos, que autorisavam auxilios dos Estados ás escolas primarias em colonias allemãs no Sul, no Acre e em outros pontos.

RIO, 13

A commissão de Agricultura da Camara assignou o parecer Calmon ao projecto Passos Miranda sobre a valorisação e monopolio da borracha.

—O dr. Rodrigues Alves inaugurará amanhã á 1 hora da tarde o obelisco da Avenida Central, á rua de S. Antonio e, depois o novo edificio da Caixa da Amortisação.

—Foi nomeado o dr. Luiz de Castro secretario da Commissão das Obras do Porto.

— O sr. marechal Paula Argollo designou o engenheiro Alexandre Mendes para estudar os rios Juruá, Purús e outros do territorio do Acre.

— Consta que o sr. Custodio Coelho continuará a gerir a Carteira do Cambio até que seja creada a Caixa da Conversão, que começará a funccionar, o mais tardar, em 10 de Dezembro proximo.

Então o dr. Custodio Coelho passará a dirigil-a, ficando o dr. Castro Maia á testa da Carteira de Cambio.

—O dr. Rodrigues Alves seguirá para Guaratinguetá, infallivelmente, a 17, á noite, acompanhado pelos ministros do seu governo, senadores, deputados e outros amigos.

—Chegou hoje do Norte, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior no governo do dr. Affonso Penna. S. exa. hospedou-se no Hotel dos Estados.

RIO, 13

Segue amanhã para Sergipe o corpo embalsamado de monsenhor Olympio de Campos.

ARACAJU', 13

Os juizes do fôro federal e estadual consignaram nos protocollos das audiencias votos de pesar pelo assassinato do senador Olympio de Campos. Egual demonstração foi realisada pelo Tribunal de Justiça e Junta da Fazenda, congregações do Lyceu e Escola Normal.

As escolas publicas tomaram luto por 8 dias.

Os adversarios politicos fazem circular boatos sobre o proximo assassinato do presidente e vice presidente do Estado, no intuito de reapossarem do governo. Chegam mesmo a affirmar que os filhos do dr. Fausto Cardoso conseguirão evadir-se, por influencia do dr. Rodrigues Alves.

PORTO ALEGRE, 13

Consta o proximo apparecimento de um novo jornal que, sob o titulo de *Sul*, será dirigido pelos srs. Brito Coelho, Cavalcanti, Sousa Lobo e Tito Villas-Boas.

—A 1º do corrente a *Sociedade de Tiro Nacional Porto Alegrense* realisará um campeonato, distribuindo premios e medalhas aos atiradores mais destros.

BAHIA, 13

Continuam os festejos pela decretação dos melhoramentos do porto desta cidade.

O regosijo é geral.

A directoria cessionaria deu ao 1.º trecho do caes a denominação de *José Marcellino* e, rendendo homenagem ao ministro da Viação, de modo a lembrar ás gerações futuras os relevantes serviços por elle prestados á Patria, denominará Lauro Müller o quebra-mar exterior de abrigo.

—O dr. Bernardino José de Sousa, habilitado em concurso, foi nomeado lente da Faculdade de Direito.

—Parte amanhã para a cidade de Nazareth o governador e altas autoridades do Estado afim de inaugurar alli, no dia 15 do corrente, a Estrada de Ferro de S. Miguel.

—Pelo balanço a que hontem se procedeu na Delegacia Fiscal, foi verificada a exactidão das respectivas contas.

PETROPOLIS, 13

Segue amanhã para o seu paiz, o dr. Alberto Gutierrez, ministro da Bolivia no Brasil, acompanhado de sua familia.

—Domingo, o bispo diocesano sagrará os sinos do Santuario de Santo Antonio, do Alto da Serra.

—Desce hoje todo o corpo diplomatico, para se despedir do sr. presidente da Republica.

—Foi nomeado nuncio apostolico no Brasil monsenhor Alexandre Barona, delegado apostolico no Perú, Equador e Bolivia, e que é arcebispo de Pharsalia.

—Acha-se nesta cidade, monsenhor Muniz, governador do arcebispado do Pará, e que seguirá para ahi, por estes dias, afim de conferenciar com o arcebispo do Pará.

EXTERIOR

MADRID, 13

Telegrammas de Jaen dizem que se deu uma explosão durante os trabalhos da perfuração de uma mina, morrendo quatro pessoas.

BUENOS AIRES, 13

La Nacion noticia que o ministerio, em sua ultima reunião, resolveu enviar um emissario ao Rio de Janeiro, em caracter confidencial, com o fim de entrar em negociações com o governo brasileiro, para o desenvolvimento da relações politicas e commerciaes, e dissuadir a idéa do augmento de armamentos.

ROMA, 13

O deputado Alfredo Fapeloni foi victima de um accidente em automovel, estando fóra de perigo por ter sido soccorrido a tempo.

BUDAPEST, 13

Os chefes do partido radical pronunciaram-se contra a proposta do presidente do Conselho, sobre o augmento do contingente annual de recrutas para o exercito.

MADRID, 13

Consta aqui que na mesquita da cidade de Oudjda foi lida uma carta do Sultão, assegurando que a Allemanha impedirá qualquer intervenção franceza em Marrocos.

LONDRES 13

Segundo refere [illegible] publicado pelo *Daily Chronicle* financeiros europeus fizeram á Turquia um emprestimo de [illegible] cinco milhões de francos.

—Telegramma de Berlim, transmittido ao *Times*, noticia que o imperador Guilherme II acceitou o pedido de demissão do conde de Podbieski, ministro d'Agricultura, a quem conferiu a gran-cruz vermelha.

—O *Daily Telegraph* publica um despacho de Petersburgo, desmentindo a noticia de que o conde Witte, que se acha actualmente na França, volte ao poder.

E' possivel, entretanto, que se confirme a noticia da nomeação do conde Witte para embaixador da Russia em Paris.

PARIZ, 13

Os jornaes desta capital registam o triumpho glorioso que o aeronauta brasileiro Santos Dumont alcançou nas experiencias do seu aeroplano.

A imprensa considera resolvido o problema da navegação aerea e elogia Santos Dumont, cuja celebridade proclama, elogiando-o, por haver dado aos mechanistas os mil e quinhentos francos ganhos hontem e accrescenta que esse facto demonstra a nobreza de sentimentos do aeronauta brasileiro.

—Sob a presidencia do sr. Cruppi, reunir-se-á o grupo da esquerda radical, resolvendo dar um voto de confiança ao ministerio Clemenceau.

MONTEVIDEO, 13.

Durante a cerimonia numa das egrejas desta capital, diversas senhoras recusaram-se a ajoelhar, o que causou grande sensação na sociedade elegante daqui.

BUENOS-AIRES, 13

O sr. Prudencio Monzon fez no Paraná importante descoberta de um novo combustivel natural, que desenvolve mais de 1.000 gráos de calor.

LISBOA, 13

Deu-se o descarrillamento de um comboio em Caldas.

O carro soffreu grandes avarias e ficaram muitos passageiros feridos.

PETERSBURGO, 13

Telegrammas procedentes de Krasnoyarck noticiam que trez soldados atacaram e feriram um official e um sargento.

Os aggressores foram presos e submettidos a conselho de guerra, que os condemnou á morte, sendo elles immediatamente executados.

ROMA, 13

O conselho municipal de Bolonha vae realisar uma sessão commemorativa da memoria do professor Ramati, que deixou um milhão de liras em beneficio do Hospicio de Alienados.

PARIZ, 13

O sr. Renatto Viviani, deputado socialista, presidiu á primeira reunião de directores do serviço de seu ministerio.

BUENOS-AIRES, 13

O dr. Assis Brasil dará uma recepção a 15 do corrente para festejar a data da proclamação da Republica brasileira.

—Os jornaes desta capital, tendo em vista a importancia das relações commerciaes entre esta cidade e o Estado de Santa Catharina, reclamam do governo que crie, com urgencia, um consulado em Florianopolis.

VALPARAISO, 13

Os jornaes daqui combatem a idéa de se fomentar a immigração japoneza, incitando o governo a auxiliar a immigração italiana, por ser da raça mais assimilavel.

BUENOS AIRES, 13

La Nacion annuncia que será enviada ao Rio de Janeiro uma embaixada confidencial afim de estreitar as relações commerciaes por um mutuo accordo entre os dois paizes para suspensão dos armamentos bellicos. O mesmo jornal elogia o discurso do barão do Rio Branco, synthetisando a paz e cordialidade desse projecto de armamento, pelo qual serão adquiridos 18 navios.

Diz que as declarações do ministro brasileiro permittem essas negociações conciliadoras que, concluidas, affastarão para longe os fantasmas da rivalidade militar.

El Diario diz que as manobras militares offerecem espectaculo entristecedor, notando-se a pouca curiosidade que ellas despertam.

—Uma senhorita argentina publica, numa carta, as suas excellentes impressões sobre as reformas e embellezamentos operados no Rio de Janeiro, exaltecendo-lhe o agradavel aspecto.

SANTIAGO, 13

Augmenta a opposição contra o projecto do governo que pretende reconstruir a cidade de Valparaizo.

Avulsos

PEDREIRA, 13

Esteve imponentissima a manifestação feita hoje ao coronel João Pedro, por occasião de sua chegada de S. Paulo.

Representantes de todas as classes sociaes, muitas familias e quatro bandas de musica, duas das quaes do Amparo, victoriaram o manifestado, pelo seu regresso á politica local.

Oraram na estação os srs. Carlos Papa e o representante do *Commercio de Amparo*.

Muitas girandolas e foguetes explodiram no ar, saudando a chegada do illustre chefe, que foi acompanhado até a sua residencia, onde foram feitos novos discursos por numerosas pessoas.

O coronel João Pedro agradeceu a manifestação que lhe foi feita, levantando o brinde de honra ao dr. Jorge Tibiriçá.

O povo de Amparo associou-se á manifestação, tendo vindo em trem especial, daquella cidade grande numero de pessoas.

Continúa aqui o enthusiasmo.

Póde-se dizer que todo o povo de Pedreira associou-se á manifestação.

A' noite haverá grande baile.—*Do correspondente.*

RIO CLARO, 13

Hoje cedo o delegado de policia, bacharel Mascarenhas Neves, acompanhado de doze praças, deu cerco em nossa casa e typographia e tentou invadil-a sem formalidade legal, ameaçando de prisão com palavras grosseiras, a esposa e a filha do nosso redactor, que estava ausente.

Pedimos providencias ao dr. Washington Luiz e á Imprensa.—*Redacção do Rio Claro.*

Escola Normal

Os alumnos deste estabelecimento de ensino realizam hoje, ás 2 horas da tarde, no *Jardim da Infancia*, em commemoração á data do advento da Republica, um festival civico, que, pelo capricho com que foi confeccionado o seu programma, deve revestir-se de raro brilhantismo.

Produzirá uma conferencia analoga ao neto o dr. José Feliciano de Oliveira, illustrado lente cathedratico daquella Escola.

Será obedecido o seguinte programma:

I.—Hymno Nacional.
II.—Discurso, pela alumna d. Isaura F. Nicolau.
III—"Foscarina", maestro J. Gomes Junior, pela alumna d. Anna Assumpção.
IV—Conferencia, pelo dr. José Feliciano de Oliveira.
V—D. Pedro II, pela alumna d. Nithinia C. Leite.
VI—Governo Provisorio, por alumnos e alumnas.
VII—15 de Novembro, pela alumna d. Izabel V. Serpa.
VIII—Hymno Nacional.

Promove os festejos a seguinte commissão:

Dd. Edith Moraes, M. Silvia de Castro, Amelia Brito, Aurea Lima, Edalma Campos, Izolina Pinheiro, Carmen Barros, Albertina Chagas e srs. Leovegildo Martins e Arlindo Pinto.

Será tambem distribuido um numero commemorativo, de dezeseis paginas, d' *O Estimulo*, revista mantida pelo corpo discente.

Realisou-se hontem, em Santos, a bordo do *Araguaya*, o almoço offerecido pelos agentes da *Mala Real Ingleza* aos representantes do governo, da imprensa e mais convidados.

Em carro especial, ligado ao trem das 9 horas e 35 minutos da manhã, seguiram hontem para a visinha cidade, os srs. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado; dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura; Charles Miller, vice-consul inglez; e os representantes da imprensa nacional e italiana.

Ali chegados, visitado o bello transatlantico, cuja descripção inserimos ha dias, os convidados tomaram parte no almoço, sendo tratados fidalgamente pelos agentes da *Mala Real Ingleza* e pelo commandante do *Araguaya*, um bello typo de homem do mar, insinuante, amavel e expansivo.

Os convidados regressaram hontem mesmo de Santos, pelo trem da tarde.

Escreve um jornal de Dois Corregos:

«Devido á ausencia do dr. juiz de direito que, como de costume, abandona a comarca, sem transmittir a jurisdição a seu substituto legal, teve o nosso amigo sr. Jacob Borrelli, importante fazendeiro da visinha comarca de Brotas, de pagar mais sessenta e tantos mil réis, para livrar da praça, em inventario de terceiro, o predio que destes havia adquirido ha tempos, e que deveria ser vendido para pagamento do imposto de 23$609 réis.

Sabem os nossos dignos leitores quanto teve o sr. Borrelli de pagar, depois que regressou o juiz a esta comarca?

Nada mais nada menos de 66$536 réis, inclusivé 14$800 de custas que não existiam.

Tudo isto por uma divida alheia, do valor de 23$609!!!

O movimento do serviço de cães no deposito municipal da rua do Gazometro, durante a semana finda, foi o seguinte:

Cães apprehendidos . . .	92
Cães sacrificados . . .	81
Cão retirado . . .	1
Cães vendidos . . .	10

Os leilões dos cães de raça effectuam-se diariamente, ás 9 1|2 da manhã e ás 3 1|2 da tarde.

A Sociedade União dos Empregados do Commercio faz um appello ao commercio para que se não abram as portas amanhã, dia de festa nacional.

QUEIXAS E [...]

ARBITRARIED[...]
[...]bitrariedade t[...]
e, como semp[...]
pela policia, q[...]
res de que [...]
clamorosas inj[...]
dem nem deve[...]
mentarios.
O delegado [...]
gança prend[...]
no dia 3 do m[...]
João Francisco [...]
mais formalida[...]
coltado para es[...]
O preso aqui[...]
pelo primeiro [...]
diatamente enc[...]
ço da Central, [...]
incommunicave[...]
O dr. Jerony[...]
qualidade de [...]
formações á po[...]
e ninguem lhe [...]
mesmo se ach[...]
os delegados a [...]
em moda para [...]
interessam pela [...]
lizes detentos.
O dr. Ascen[...]
gado, um dos [...]
ficadores policia[...]
consultado, que [...]
guido para o R[...]
copus não adem[...]
menores.
Preparava se [...]
Cunha para r[...]
habeas-corpus em [...]
os, quando o [...]
eu no escriptor[...]
sahido da Cent[...]
10 dias preso e [...]
da!...
Perguntamos:
Pode-se assim [...]
de um homem p[...]
ou para averigu[...]
de somenos imp[...]
E' o que nos [...]
hington Luiz a [...]
a leitura do que [...]
crever, basead[...]
seguras, que ali[...]
contestadas.

COM O CORREIO [...]
interior informa[...]
do correio de Sa[...]
meiras e seus au[...]
hoje no desembe[...]
nados, desde A[...]
anno.
Pedem-nos ma[...]
que levemos ess[...]
conhecimento do [...]
Orozimbo, admin[...]
reios, afim de se[...]
videncias que o [...]

BAMBUAL.—Est[...]
redacção, o sr. d[...]
e, relativamente [...]
qui inserimos s[...]
sistente á rua[...]
ou-nos que, po[...]
mento no local, [...]
cortar a referida [...]
que a isso não s[...]
que a Camara se [...]
sobre as dimens[...]
cada.
O bambual em[...]
de prejudicar o [...]
á propria residen[...]
que é o maior in[...]
a que alludiu o [...]

COM A HYGIENE [...]
que na rua Bres[...]
da rua Silva Telle[...]
fabrica de sabão, [...]
prende insupport[...]
empesta toda a v[...]
Os moradores d[...]
tão promovendo u[...]
do, que será entre[...]
do Serviço Sanitar[...]
diatas e urgentes [...]
que venha a perc[...]
blica.
Com vistas ao [...]
bas, zeloso directo[...]
de Hygiene.

SERÁ POSSIVEL? [...]
hontem que a p[...]
lhão, n. 176 da [...]
Honorato Paulino [...]
presa na caserna [...]
DE SEIS MEZES, sem [...]
ar crime de des[...]
tcusada.
Appellamos para [...]
da Justiça, que, [...]
como tem sido, s[...]
acudir aos rogos d[...]
dade, uma infeliz [...]
compaixão pela ed[...]
bra e pelas lagrim[...]
por seu filho.

Falava-se hontem [...]
do do sargento Jos[...]
gonista do drama d[...]
tel da Luz, vão requ[...]
tomada o depoimen[...]
ge Tibiriçá, preside[...]
Washington Luiz, se[...]
ça, na sessão do Trib[...]
que o seu constituin[...]
gumento.

Por telegramma r[...]
pelos srs. Amancio [...]
Santos & C., agentes [...]
lado, das loterias da [...]
e Esperança, sabem[...]
esta capital, vindo [...]
sr. Aurelio Quintino [...]
te nesta cidade, e q[...]
mente recebeu o pre[...]
de réis, que lhe cou[...]
bilhete n. 1565, premia[...]
ança, extrahida [...]
vendido naquella cid[...]
grado.

O dr. Almeida No[...]
[...] de hontem [...]
seguinte indicação:
[...] que seja [...]
[...] que repre[...]

VIDA INFERNAL

(Emilio Gaboriau) 32)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

CAPITULO V

—Eu nunca poderei expressar-lhe o meu reconhecimento; mas, uma vez que deseja tornar-se util, não publique essa rectificação, que lhe acarretaria talvez dissabores, não ficando eu por isso menos obrigado a renunciar ao exercicio da minha profissão... O meu primeiro desejo é ser esquecido...

—Muito bem... comprehendo... O senhor tem esperança de descobrir o traidor e não quer, por isso, avisal-o... Approvo a sua prudencia. Comtudo, guarde sempre a minha declaração, e, se alguma vez necessitar de qualquer auxilio, queira procurar-me. Não se esqueça nunca de que no dia em que o sr. tiver alcançado provas, proporcionar-lhe-ei eu o meio de tornar a sua justificação mais estrondosa do que a affronta.

Em seguida predispoz-se para se retirar; mas antes de transpor a porta do gabinete, accrescentou:

—Daqui por diante hei de vigiar as mãos de meu parceiro da esquerda... Eu, no seu logar, diligenciaria obter o original da noticia que o *Figaro* publicou... Ninguem sabe o proveito que num momento dado se póde tirar de um manuscripto qualquer...

O barão sahiu e madame Férailleur levantou-se.

—Pascoal, exclamou ella, este homem sabe alguma coisa, e os teus inimigos são-no egualmente delle... li-o nos olhos... Bem ouviste que te denunciou claramente o sr. de Coralth...

—Ouvi perfeitamente, minha mãe, e já adoptei a resolução que me convém... Devo desapparecer... Pascoal Férailleur deixou de existir de ora avante...

. . . .

Naquella mesma noite estacionaram á porta de madame Férailleur duas grandes carroças das que fazem as mudanças.

A sra. Férailleur vendera toda a sua mobilia, em globo, a um marceneiro, afim de ir juntar-se a seu filho, que, dizia ella, partira para a America.

VI

—Esperam-me os meus doentes... tenho ainda de fazer muitas visitas urgentes... Voltarei á meia noite.

Fora isto o que o dr. Jodon dissera á mademoiselle Margarida.

O facto, porém, é que o dr. sahira do palacio de Chalusse, e depois de ter verificado se haviam mandado deitar palha na rua em frente da casa, dirigira-se vagarosamente para a sua habitação.

E' que fazia parte do papel que representava mostrar-se muito sobrecarregado de clinica; mas as famosas visitas que dizia ter de fazer não existiam ainda senão num ponto muito longinquo das suas esperanças.

O seu unico doente, desde o principio da semana, era um edoso porteiro da rua da Pepinière, a quem, na falta de melhor, visitava duas vezes por dia.

O resto do tempo passava-o elle esperando clientes, que não appareciam, e a maldizer a medicina, profissão perdida, segundo elle declarava, arruinada pela concorrencia, e, para cumulo, embaraçada pela nescia obrigação de um decoro que paralysa a iniciativa individual.

Se dedicasse ao estudo, só metade das horas que consumia em maldições, e combinações egualmente estereis, teria talvez o dr. Jodon elevado o seu merito, deveras mediocre, ao nivel das suas ambições, que eram immensas.

Mas, no seu systema não entravam o trabalho nem a paciencia.

Pertencia em corpo e alma á sua época; queria chegar muito depressa, e attingir a muito alto, sem fadiga. Para isto parece que deviam bastar certo primor no trajo, aprumo, tal ou qual felicidade, e muitos reclamos.

Dominado por esta convicção é que elle estabelecera a sua residencia na rua de Courcelles, no centro de um bairro opulento, onde os doentes pobres têm o recurso das consultas gratis no hospital Beaujon.

Os acontecimentos, porém, tinham-lhe illudido a espectativa.

A pouco e pouco, e á custa de privações heroicamente suportadas, via exhaurir-se o capital que constituia toda a sua fortuna, uns 20.000 francos, que eram pequenissima coisa para tão altas pretensões.

Ainda em cima pagára naquella mesma manhã a renda da casa; e podia já calcular a proxima época em que não teria com que continuar a pagal-a.

Que faria então?

Quando pensava nisto, que era quasi a sua unica preoccupação, sentia accenderem-se-lhe no intimo colera e raiva furibundas...

E' que não attribuia a si proprio a infelicidade.

A exemplo de todos os ambiciosos desilludidos, accusava os homens, as coisas, os acontecimentos, os invejosos e os inimigos, que, de certo, não tinha.

Havia dias em que seria capaz de tudo para saciar as suas ambições; porque tudo desejára, tudo invejára, tudo aspirara, e as privações, com o correr do tempo, haviam-se tornado como oleo lançado na combustão das cobiças, que lhe devastavam o cerebro.

Noutras occasiões, mais tranquillo, perguntava a que porta da fortuna bateria, para que ella mais promptamente lhe patenteasse a entrada á febril impaciencia.

Pensára em improvisar-se dentista, ou em procurar um capitalista para a venda de algum especifico a que a patente de invenção assegura 100.000 libras de renda.

Sonhára tambem com o estabelecimento de uma pharmacia monstro, com a creação de uma casa de saúde, e até com a exploração lucrativa de algum remedio novo.

Mas, para tudo era preciso dinheiro, muito dinheiro, e elle não o tinha. Entretanto, approximava-se a hora de ser urgente uma resolução; não podia esperar mais...

O seu terceiro anno de exercicio, na rua de Courcelles, apenas lhe dera com que pagar o creado; porque as conveniencias da scena lhe ordenavam que tivesse um creado.

Tinha um creado pela mesma razão porque tinha uma residencia, quer dizer, a apparencia de uma residencia sumptuosa.

Fiel ao seu systema, que era o do seu mestre, fizera todos os sacrificios pela exterioridades, pela ostentação, pela taboleta, pelo que se visse e reluzisse.

Notava-se ali um luxo espectaculoso, de mau gosto e que fazia piscar os olhos. Por todos os lados se viam tapetes, cortinados, doiraduras e objectos de arte.

Não se podia duvidar de que qualquer campoio, chegado da sua aldeia, ficaria deslumbrado, mal entrasse ali.

O que era preciso era examinar tudo aquillo de perto.

Havia por lá mais algodão que seda nos velludos dos estofos, e quem tivesse tocado em certas estatuas, reconheceria o gesso sob uma camada de tinta verde, esfregada em seguida com limalha de cobre.

Aquelle gesso, representando de bronze, era o retrato do homem, o seu systema... e o nosso seculo...

Quando o doutor Jodon chegou á casa, a primeira coisa que fez, como sempre, foi perguntar se tinha ido alguem procural-o?

—Ninguem, respondeu o creado.

O doutor suspirou e, atravessando a sua soberba sala de espera, foi sentar-se no gabinete de consultas, junto de um fogão em que havia um lume mais que modesto.

O doutor estava mais preoccupado que de costume. A scena de que fora testemunha em casa do conde de Chalusse não lhe sahia da memoria, representando-se-lhe nella, com singular vivacidade, e não cessava de lhe dar no pensamento todas as voltas possiveis, diligenciando descobrir se haveria, naquelle facto, alguma circumstancia que lhe permittisse tirar proveito do misterio que elle encerrava.

(Continúa)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

ARBITRARIEDADE—Mais uma arbitrariedade temos hoje a registar, e, como sempre, levada a effeito pela policia, que abusa dos poderes de que dispõe, commettendo clamorosas injustiças, que não podem nem devem passar sem commentarios.

O delegado de policia de Bragança prendeu naquella cidade, no dia 3 do andante, o negociante João Francisco dos Santos e, sem mais formalidades, remetteu-o escoltado para esta capital.

O preso aqui chegou no dia 4, pelo primeiro trem, sendo immediatamente encerrado num calaboiço da Central, onde o deixaram incommunicavel e a pão e agua!...

O dr. Jeronymo da Cunha, na qualidade de advogado, pediu informações á policia sobre o preso e ninguem lhe soube dizer onde o mesmo se achava, representando os delegados a sediça comedia tão em moda para burlar os que se interessam pela liberdade dos infelizes detentos.

O dr. Ascanio Biriguy, 3.º delegado, um dos mais habeis mystificadores policiaes, declarou, sendo consultado, que o preso havia seguido para o Rio e fechou-se em copas não adeantando outros pormenores.

Preparava-se o dr. Jeronymo Cunha para requerer ordem de *habeas-corpus* em favor do sr. Santos, quando o mesmo lhe appareceu no escriptorio, declarando ter sahido da Central, onde estivera 10 dias preso e sem culpa formada!...

Perguntamos:—isto é serio?

Pode-se assim tolher a liberdade de um homem por simples suspeita ou para averiguação de um facto de somenos importancia?

E' o que nos dirá o sr. dr. Washington Luiz a quem offerecemos a leitura do que acabamos de escrever, baseados em informações seguras, que aliás não podem ser contestadas.

—

COM O CORREIO—Escrevem-nos do interior informando que o agente do correio de Santa Cruz das Palmeiras e seus auxiliares estão até hoje no desembolso dos seus ordenados, desde Agosto do corrente anno.

Pedem-nos mais os reclamantes que levemos esse facto irregular ao conhecimento do sr. coronel Paulo Orozimbo, administrador dos Correios, afim de serem dadas as providencias que o caso exige.

—

BAMBUAL—Esteve hontem, nesta redacção, o sr. dr. Horace M. Lane e, relativamente á reclamação que aqui inserimos sobre um bambual existente á rua Piauhy, informou-nos que, por falta de alinhamento no local, não pode mandar cortar a referida graminea, sendo que a isso não se oppõe, uma vez que a Camara se resolva a decidir sobre as dimensões da rua indicada.

O bambual em questão, longe de prejudicar o publico, prejudica a propria residencia do dr. Lane, que é o maior interessado no caso a que alludiu o reclamante.

—

COM A HYGIENE—Informam-nos que na rua Bresser n. 14, proximo da rua Silva Telles, funcciona uma fabrica de sabão, de onde se desprende insupportavel fetido, que empesta toda a visinhança.

Os moradores daquellas ruas estão promovendo um abaixo assignado, que será entregue á directoria do Serviço Sanitario, pedindo immediatas e urgentes medidas antes que venha a perecer a saude publica.

Com vistas ao sr. dr. Emilio Ribas, zeloso director da Repartição de Hygiene.

—

SERÁ POSSIVEL?—Revelaram-nos hontem que a praça do 1.º batalhão, n. 176 da 2.ª companhia, Honorato Paulino Cardoso, acha-se presa na caserna da Luz ha cerca DE SEIS MEZES, sem ter sido julgada por crime de deserção de que é accusada.

Appellamos para o sr. secretario da Justiça, que, justo, criterioso como tem sido, se apressará em acudir aos rogos da mãe desse soldado, uma infeliz mulher digna de compaixão pela edade que a alquebra e pelas lagrimas que derrama por seu filho.

—

Falaram-nos hontem que os advogados do sargento José de Mello, protagonista do drama de sangue do quartel da Luz, vão requerer que sejam tomados os depoimentos dos drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, e Washington Luiz, secretario da Justiça, na sessão do Tribunal do Jury, em que o seu constituinte entrar em julgamento.

—

Por telegramma recebido hontem, pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes neste Estado, das loterias da Capital Federal e Esperança, sabemos chegar hoje a esta capital, vindo de Araraquara o sr. Aurelio Quintino de Oliveira, agente [illegible] cidade, e que vem especialmente receber o premio de 25 contos de réis, que lhe coube no bilhete inteiro n. 1865, premiado na loteria Esperança, extrahida ante-hontem, e vendido naquella cidade pelo referido agente.

—

O dr. Almeida Nogueira justificou, na sessão de hontem do Senado, a seguinte indicação:

«Indico que seja nomeada uma commissão que represente o Senado de S. Paulo, na Capital Federal, na solemnidade da posse do presidente da Republica e apresente a sua exa. os cumprimentos desta assembléa; que a mesma commissão se congratule, em nome do Senado, com o benemerito paulista, dr. Rodrigues Alves, pelos relevantes serviços por elle prestados durante o quatriennio presidencial, que finda depois de amanhã.

Para essa commissão foram nomeados os srs. Almeida Nogueira, Padua Salles e Virgilio Rodrigues Alves.»

—

Durante a semana finda falleceram nesta capital 128 pessoas, victimadas por: coqueluche 2, sarampão 4, impaludismo 1, tuberculose 7, septicemia 1, siphilis 2, cancro 1, ankilostomiase 1, affecções do systema nervoso 12, do apparelho circulatorio 7, do respiratorio 19, do digestivo 41, septicemia puerperal 1, debilidade congenita 5, senilidade 2, mortes violentas 4, suicidio 1, outras molestias 1, molestias mal definidas 3, nascidos mortos 13.

Dos fallecidos, eram do sexo masculino 70 e 58 do feminino; 105 nacionaes e 23 extrangeiros; 77 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 200 nascimentos e 32 casamentos.

Carnet do dia

S. Clementino.

—

1818—Combate de Massapinho, em Pernambuco.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O capitão Landolpho de Almeida, escripturario da Repartição de Aguas.

—a senhorita Nicolina Cerqueira, filha do coronel Eloy Cerqueira.

—a senhorita Corina de Toledo e Silva, filha do dr. Pedro Arbues da Silva.

—d. Maria Theresa Abreu Costa, esposa do sr. João Coelho da Costa.

—d. Alice Silva, esposa do sr. João A. da Silva.

—o sr. Mario Carlos B. Silva.

—o menino João Baptista, filho do sr. João Baptista de Vasconcellos.

—o sr. João Pimenta.

—o sr. commandador Antonio Gabriel Franzen.

—o tenente João Licio Vieira, funccionario do Telegrapho Nacional.

—o sr. Francisco Tavares, auxiliar da casa Rachide Buetter, desta praça.

—

CONFERENCIA EVANGELICA

No templo da rua Vinte e Quatro de Maio, o revmo. J. W. Bagby fará uma conferencia sobre o thema: «O arrependimento para com Deus e a fé para com o Senhor Jesus Christo é a condição unica para a salvação eterna. A necessidade da conversão immediata.»

—

DISPENSARIOS

Darão consultas hoje no Dispensario *Dr. Claudio de Souza*, os seguintes medicos:

De meio-dia á 1 hora da tarde, dr. Oscar Brandi.

De 1 hora ás 2 da tarde, dr. Alexandrino Pedroso;

De 2 horas ás 3, dr. João Pedro da Veiga;

O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos:

Do meio dia ás 2 horas da tarde, pelo dr. Cesidio da Gama e Silva;

De 2 ás 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Souza;

De meio-dia ás 3 horas funccionará o gabinete de massagem pelo abalisado professor René Maitret;

—O serviço de consultas no Dispensario *Dr. Clemente Ferreira* será feito do modo seguinte:

De 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães;

De meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza;

De 2 horas ás 3, dr. Saul de Aviles;

De 3 horas ás 4, dr. Monteiro Vianna, que fará os exames bacterioscopicos.

—

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Bourroul.

Hospedes e viajantes

Fixou sua residencia nesta capital a exma. sra. d. Maria Anthera de Abreu, professora diplomada pela Escola Normal do Funchal, em Portugal.

—Acha-se nesta capital o sr. dr. Arnaldo Marques Pinto, promotor publico da comarca de Botucatú.

—Seguiu para Santos, em serviço de sua repartição, o sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado.

—Está em São Paulo, o sr. dr. Leopoldo Guarana de Faria Rocha, promotor publico de Itaporanga.

—Regressaram do Rio de Janeiro os srs. drs. Rogerio, Arthur e Amadeu Fajardo, irmãos do saudoso medico dr. Francisco Fajardo.

—Seguiram hontem para o Rio, em viagem de recreio, os srs. Renato de Azevedo, e Carlos Mendes Gonçalves, distinctos *foot-ballers* da *Associação Athletica das Palmeiras*.

Pelas ruas

INQUERITO—Ficou hontem concluido e será amanhã remettido ao dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2.ª vara, o inquerito instaurado pelo dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, contra Jovito Gomes que, em dias do mez proximo passado, vibrou uma facada em Maximiliano Magei, em Villa Marianna.

—

ENTRE CARROCEIROS—A's 4 horas da tarde de hontem, na praça Dr. João Mendes, os carroceiros Donato Sonchirio e Antonio José de Oliveira, aquelle, morador na rua Teixeira Leite, 36 e este, na rua Tupinambás, 20, por questões de carretos tiveram forte discussão, resultando aggredirem-se mutuamente, ficando ambos feridos, com ligeiros arranhões pelo rosto.

Presos em flagrante, foram conduzidos para a 2.ª delegacia, tomando conhecimento do facto o capitão Benedicto de Toledo, 2.º subdelegado do districto.

Antonio de Oliveira prestou a competente fiança, sendo, por isso, posto em liberdade.

—

JOGO DO TOQUE—Noticiámos hontem achar-se o fiscal Fernando, da Camara Municipal, envolvido no *jogo do toque* no largo do Paysandú, em companhia de outros individuos; este senhor, entretanto, compareceu apenas no local, para evitar o conflicto, a que nos referimos, entre os jogadores do terrivel *topo*.

—

O dr. Ascanio Biriguy de Cerqueira, 3.º delegado, remetterá hoje ao sr. secretario da Justiça o inquerito instaurado contra Jelsomina Quentiero e Carmella Mostica, que no dia 14 do mez passado se aggrediram mutuamente na praça dr. Roberto Penteado.

—

FIANÇA—Benedicto Leonardo de Oliveira, que ha dias na varzea da Barra Funda, vibrou uma cacetada em Silvestre Terrasanio, requereu hontem ao sr. capitão Alberto Gonçalves, 2.º subdelegado de Santa Ephigenia, fiança provisoria, sendo posto em liberdade.

—

HOMICIDIO—Manoel Raymundo Pereira Campos, que no dia 11 do corrente assassinára a Manoel Rodrigues com uma punhalada, requereu hontem exame de corpo de delicto por se achar ferido.

Com guia do coronel José dos Santos Castro, subdelegado de Sant'Anna, foi Raymundo hontem examinado na policia pelo dr. Xavier de Barros que constatou uma pequena inflammação na região frontal.

Theatros e Salões

POLYTHEAMA—Deu-se hontem, nesse theatro, a estréa da Companhia Franceza dirigida pelo artista comico mr. Fortuné, levando-se á scena a opereta buffa em 2 actos—*Mr. et Mme. Sans-Gêne*, parodia da conhecida peça *Mme. Sans-Gêne*.

Essa parodia ainda não foi representada em S. Paulo; tem bons numeros de musica, e sua acção offerece situações verdadeiramente comicas, que provocam desopilantes gargalhadas.

O primeiro acto passa-se em casa da duqueza de *Deal de Zique* que convida para uma de suas recepções a um antigo camarada da lavandeira *Megot*, que se disfarça em official austriaco e, desasado, commette as maiores inconveniencias, chegando ao ponto de insultar as irmãs do imperador Napoleão, o qual, por fim, apparece quando todos estavam num medonho charivari.

O segundo acto corre todo nos aposentos do imperador, que, suspeitando ser *Megot* o amante da *Imperatriz*, manda que o fuzilem, até que vem a duqueza (antiga lavandeira) implorar o seu perdão, ao mesmo passo que acaba por cobrar daquelle soberano uma antiga conta de lavagem de roupa.

Verifica-se então que *Megot* é amante da creada da imperatriz e Napoleão casa-os nomeando *Megot* prefeito de policia.

Mr. Fortuné revelou-se desde logo um actor comico de valor pois tirou todo o partido do seu papel, que é todo salpicado de chistosos trocadilhos.

Mme. C. d'Or, no papel de *Deal de Zique*, fel-o com muita graça, além de ter patenteado uma boa voz para o genero leve e brejeiro da opereta.

Mr. Fortuné Cadet, que é um excellente comico excentrico, conduziu-se regularmente bem no papel de *Savarey*.

A mesma coisa podemos dizer de Mme. Damiette no papel de Imperatriz.

Enfim, a Companhia Franceza parece estar apparelhada para nos proporcionar boas noitadas.

Alem dessa opereta, tivemos, em primeiro logar, duas partes consagradas ás variedades de café-concerto, tendo-se estreado Mmes. Fortons (*chanteuse de genre*), Collinette, Mancey Sanchez e Ainée Dise, que, em geral, agradaram.

Na segunda parte, porém, figuraram os numeros que alcançaram maior successo, e esses foram os da famosa maxixeira Bagrinha e os Geraldos, duettistas brasileiros, os quaes receberam muitos applausos.

—Repete-se hoje a opereta *buffa*, hontem representada, além das duas partes de café concerto.

—

MOULIN ROUGE—O espectaculo, nesse elegante theatrinho, correu hontem muito animado, pois a concorrencia foi das melhores.

Deram-se quatro estréas: Masclas O Connor, celebre assobiador; La Maroche Guediz, bailarina hespanhola; Janine Leroy, cantora comica franceza, e Odette Feria, *chanteuse gommeuse*.

Qualquer desses novos numeros produziu completo exito, a julgarmos pelos calorosos applausos com que foram acolhidos.

Emfim, o espectaculo correria melhor, se não fosse o desaso do regente da orchestra que continúa a patentear a sua incompetencia no posto que occupa, tal a desordem que reina entre os seus subordinados.

—Para hoje, novo e variado programma.

—Annuncia-se para breve o campeonato internacional, em que devem tomar parte alguns luctadores de nomeada.

—

SALÃO STEINWAY—Todos os que trabalham nesta casa foram hontem surprehendidos pela visita do sr. Praxedes Orozco que nos veiu convidar para o concerto, que deve realisar, sexta-feira proxima, no *Salão Steinway*.

Mas tão gentil para comnosco foi o sr. Praxedes Orozco que executou ao violão, na sala dos nossos trabalhos, algumas peças com aquelle primor a que nos habituou.

Escusado é dizer que todos nós deixamo-nos encantados com a magia do seu instrumento, que vibrou, ora choroso e sentimental, ora forte e vivaz, sob os seus dedos de artista consummado.

Pelo que ouvimos, já podemos predizer ao sr. Praxedes um grande successo na proxima sexta-feira.

Eis o bello programma do seu concerto:

1.ª PARTE

Schubert—Allegro moderato do Trio bemol para piano, violino e violoncello, srs. L. Chiaffarelli, G. Bastiani e G. Rocchi.

F. Tarrega—Preludio em acordes e estudo em arpegio, em ré maior para violão, Sr. Orozco.

Arcas—Wals em *la* maior. S. Orozco.

Arcas, Toleso—Cantos de Andalucia (Soledade), com a cadencia final do concertista, para violão. Sr. Orozco.

Tabares, Orozco—Danza cubana (Habanera), para violão, Sr. Orozco.

Beethoven—Sonata appassionata, op. 57, para piano. Exma. sra. d. Elvira Guimarães da Fonseca.

2.ª PARTE

Smetana—Trio para piano, violino e violoncello, Srs. L. Chiaffarelli, G. Bastiani e G. Rocchi.

Sorla, Penella—Duas Mazurkas, para dois violões, Srs. Orozco e Baltar.

Chopin—3.ª Balada, op. 47, para piano. Exma. sra. d. Elvira Guimarães da Fonseca.

J. Malats—Serenata para piano. Exma. sra. d. Elvira Guimarães da Fonseca.

F. Tarrega—Preludio e minueto para violão, violino e violoncello. Srs. Orozco, G. Bastiani e G. Rocchi.

Meyerbeer—Coro de Bispos da Opera «Africana» para violão.

Prudet—Estudo em *mi* menor para violão.

F. Tarrega—Capricho arabe para violão.

Arcas, Tarrega—Rondalla (Jota Aragoneza), para violão. Sr. Orozco.

Sport

TURF

Jockey-Club—Reina grande animação para as corridas de amanhã, que, alem do grande premio *Estado de S. Paulo*, de 5:000$000, tem a Parada Militar para arrastar ao pittoresco Hippodromo da Mooca enorme massa popular.

Já não existem cartões para as archibancadas.

A ornamentação das dependencias do prado, está sendo feita com rigoroso capricho.

As corridas deverão ser interessantissimas, devido á boa organização dos pareos.

O cavallo Pimiento, que não podia perder o 4.º pareo, mancou uma pequena galope. Ha males que vêm para bem e o pareo agora ficou equilibrado com a retirada do *crack* da Real Cocheira.

—Sabemos que alguns proprietarios, no proposito de concorrerem para o levantamento do nosso *turf*, que está a certos caprichos individuaes, vão pedir a convocação de uma assembléa de socios, afim de substituir o cargo de director de corridas por uma commissão organisadora de programmas e que seja imparcial nos *handicaps*.

Desta forma todos os proprietarios terão chance de victoria e se evitará que alguns delles atravesse mezes sem alcançar um premio. Alem destas medidas, serão reclamadas outras de grande interesse para o *turf*.

Amanhã daremos os nossos prognosticos.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior declarou ao director do grupo escolar *Paula de Monte Santo*, de Mooca, que os quadros estatisticos, a que se refere o regulamento em vigor, são os mappas semestraes adoptados pela referida Secretaria.

—

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, a d. Isabel do Amaral Cardeal, professora da escola mixta do bairro de Sorocaba, em Ytú.

—

Os directores do Gymnasio da Capital e das Escolas Complementares de Piracicaba, Campinas e Guaratinguetá vão informar os requerimentos em que José Pello, Carlinda Alves de Lima, Antonio de Padua Barbosa e Ireto Nogueira Barbosa solicitam dispensa do pagamento da taxa de matricula correspondente ao segundo semestre.

—

No dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, na Directoria do Serviço Sanitario serão submettidas á inspecção medica dd. Francisca Julia do Canto e Isalina de Almeida Campos, que pediram prorogação das respectivas cadeiras, allegando molestia.

A junta medica compõe-se dos drs. Cunha de Vasconcellos e Paulo Sousa, inspectores sanitarios.

—

Ao seu collega da Justiça o sr. secretario do Interior declarou que é satisfactorio o estado sanitario de S. José dos Campos, achando-se já extincta a peste bubonica.

—

Pagamentos requisitados:

de 23:868$545, aos fornecedores do Hospicio de Alienados; de 140$000, a Candido de Azevedo Dias, fiscal sanitario e, de 50$000, ao escripturario da Demographia Sanitaria.

Inspectoria Geral do Ensino

O inspector escolar, sr. Leonidas de Toledo Ramos, entrou hontem em gozo de ferias.

—

A fim de inspeccionar as escolas de Araraquara e Ribeirãozinho, segue no dia 16 o inspector escolar sr. João Chrysostomo Bueno dos Reis.

—

O inspector escolar René Barreto vae inspeccionar as escolas do municipio de Jaboticabal.

Secretaria da Justiça

Ao juiz de paz de S. Carlos do Pinhal o sr. secretario da Justiça declarou que, para a realização do casamento civil, devem ser facilitados todos os meios ás partes, não convindo a designação de outras casas além da das audiencias para, sob este pretexto, serem exigidos emolumentos que não estão marcados no decreto n. 181, de 24 de Janeiro de 1890.

—

O sentenciado Pedro Reis pediu copia do seu processo para interpor, perante o Supremo Tribunal Federal, o respectivo recurso.

—

O dr. procurador geral do Estado vae informar o requerimento em que o promotor publico de S. João da Boa Vista, bacharel Mauro Pacheco, solicita 15 dias de licença.

—

«Junte attestado medico»—foi o despacho que o sr. secretario da Justiça deu ao requerimento em que o bacharel Belmiro Simões, delegado de policia de Itaporanga, pede dois mezes de licença.

—

Obteve baixa de serviço o cabo graduado da 3.ª companhia do 4.º batalhão, Sebastião Pereira Marinho.

—

O sr. secretario da Justiça declarou ao promotor publico de S. Simão que, de accordo com o juiz de paz daquelle districto, empregue todos os esforços no sentido de ser regularizado o serviço do cartorio de paz daquella cidade, sanando as irregularidades praticadas pelo antigo escrivão.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De Paula dos Anjos, pedindo relevação de uma multa—«Relevo a multa desde que cumpra a intimação dentro de 20 dias»;

de d. Angelina Arno, pedindo prazo de noventa dias para fazer os concertos da casa n. 4 da rua conselheiro Belisario—«Concedo o prazo de noventa dias»;

de Alfredo Magalhães Marques, communicando que se ausentou por alguns dias da pharmacia *Aguia de Ouro*, em S. Paulo dos Agudos—«Ao inspector sanitario do districto»;

de Claudio J. de Sousa, pedindo o prazo de seis mezes para fazer os concertos das casas ns. 101 e 103 da rua Lavapés, n. 21 da rua Carmelitas e rua do Carmo 38-B—«Ao inspector sanitario»;

de Antonio Joaquim da Cruz, pedindo seis mezes para fazer os concertos da casa n. 21 da rua João Baptista—«Ao inspector sanitario»;

de Alfredo Loureiro da Cruz, recorrendo de uma multa—«Tendo sido indeferido o requerimento em 19 de Abril, nada ha que deferir quanto ao pedido de relevação de multa»;

de Josaphat Baptista Soares, pedindo por certidão a inspecção de saúde procedida na pessoa de d. Maria das Dores Alvarenga Salles, professora em Casa Branca—«Certifique-se»;

de Zelinda de Santo, pedindo prazo de dois mezes para mudar o seu estabelecimento de salame da rua do Gazometro n. 6 para outro predio—«Ao inspector sanitario».

Prefeitura Municipal

Por acto de hontem foi suspenso Domingos Ferreira da Silva, conductor do carroção n. 997, do exercicio de sua profissão de carroceiro.

—

Concederam-se 20 dias de ferias ao 1.º escripturario da 4.ª secção do Thesouro, Valeriano Joaquim de Sousa, nos termos da lei n. 848, de 30 de Setembro de 1905.

—

Mandou-se pagar:

90$000, a Leonidio Bueno, pelo serviço de passagem em balsa no porto de Juiz Florencio, em Outubro do corrente anno;

35$093, a *Sociedade Protectora dos Animaes*, de porcentagem sobre matricula de cães, no mez findo.

—

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. José Francisco e Antonio Martins.

—Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. C. H. Corner, Cesario Miachi e Silvestre Lobosco.

—

O sr. prefeito despachou os seguintes requerimentos:

De Angelo Gianelli, Margherita Fretini, Carlo Ferreira Camargo, Ravello Francisco, João Puglisi e Miguel Marzo, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

—de Joaquim José Monteiro, pedindo para reformar a vitrine do seu negocio—«Sim»;

—de d. Maria Branca de Araujo, pedindo prazo—«Concedo 90 dias»;

—de Angelo Zerillo, pedindo prazo—«Concedo o prazo de 30 dias»;

—de Achilles Isola & Irmão, pedindo relevamento de multa—«Sim, cumprindo a intimação»;

—de Manoel da Silva Meneses, pedindo relevamento de multa—«Indeferido».

—

O sr. prefeito mandou pagar 16:500$ a Francisco Maria Thomaz, tutor dos menores proprietarios do predio n. 9 da rua da Liberdade, pela acquisição desse predio, para alargamento da rua da Liberdade, nos termos do art. 1.º da lei n. 945, de 5 de Outubro findo.

—

O sr. prefeito municipal promulgou hontem a lei n. 955, de 13 de Novembro de 1906, elevando ordenados e creando [illegible] diversos empregos [illegible] cargos de [illegible].

Junta Commercial

Sessão em 13 de Novembro de 1906

Presidente, sr. João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Pereira Lima, Conceição Passos e João Julião.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De W. Barzest, Barbar, desta praça, para o archivamento de seu distracto social—«Archive-se».

De A. Poli Emmerchi & Carneiro, desta praça, e M. Braga & Comp. da de Itatiaga, para o archivamento de seus contratos sociaes—«Archive-se».

De Camargo Bastos & Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contrato social—«Archive-se».

De Rodovalho Nogueira & Comp. desta praça, Barbosa & Comp. da de Santos; para o mesmo fim—«Provem haver pago o imposto sobre capital, art. 73 do Dec. n. 1251 de 12 de Novembro de 1904».

De Sergio, Pieterlo & Landi, M. A. de Oliveira, F. J. Horn, desta praça, João de Souza Campos, da de Cravinhos para o registo de suas firmas commerciaes—«Registem-se».

De Nascimento, Mattos & Camp., desta praça, para o registo da marca que adoptaram para os productos de sua industria—«Registe-se».

De Mariano Pain Pamplona Sobrinho, para ser transferida para a firma Pamplona Sobrinho & Comp., de que é socio, a marca que adquiriu da firma Fratelli Mortari—«Deferido, cumprase o disposto do art. 17 do Dec. n. 5424 de 10 de Janeiro de 1905».

Da Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular, com séde nesta praça, para o archivamento dos documentos legaes, de sua constituição—«Archive-se».

Da Companhia Paulista de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos—«Archive-se, não devendo a requerente entrar em funcções sem preencher previamente as formalidades do art. 1.º do Dec. n. 1102 de 21 de Novembro de 1903».

Da Companhia Registradora de Santos, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria realisada em 27 de Outubro findo—«Archive-se».

—O deputado Conceição Bastos propoz e a junta approvou, que se prorogasse por mais 90 dias o prazo para a prestação de fiança dos corretores de mercadorias da praça de Santos, ultimamente nomeados, a requerimento dos mesmos, allegando estar em discussão no Congresso um projecto creando uma Camara Syndical de Corretores, [illegible] na mesma praça.

Delegacia Fiscal

Foram remettidos ao sr. ministro da Fazenda o processo e petição em que E. Pinheiro recorre da decisão da Alfandega de Santos, classificando como lapis para desenho, da taxa de 3$000 por kilo, a mercadoria que despachou como giz preparado em lapis, da taxa de 900 réis do art. 629 da tarifa.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 13 de Novembro de 1906

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Recursos crimes

N. 2173. Ribeirão—O Juizo e Jacob Rodrigues Mancio. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 2174. Espirito Santo do Pinhal—O Juizo e João Pedro da Silva. Ao sr. Pereira Lima.

Appellações crimes

N. 3817. Jaboticabal—A Justiça e Sabino Francisco dos Santos. Ao sr. Cunha e Canto.

N. 3818. Jaboticabal—A Justiça e José Feliciano Barbosa. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3816. Jaboticabal. A Justiça e Francisco de Oliveira. Ao sr. Pereira Lima.

Appellações civeis

N. 4960. Santa Cruz das Palmeiras—Ferdinando Mallet e Luiz Longo. Ao sr. Brito Bastos.

N. 4961. Tatuhy—Francisco Assis Barbosa Loureiro e Antonio Furtado e outros. Ao sr. Juvenal Malheiros.

Aggravos

N. 4722. Ibitinga—João Maria e outro e Eliseu Augusto Xavier. Ao sr. Cunha Canto.

N. 4723. Campos Novos do Paranapanema—d. Maria Magdalena de Jesus e o Juizo. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 4724. Capital—Adalberto Galvão Bueno e Ricardo Sorgentti. Ao sr. Campos Pereira.

N. 4726. Capital—Manoel Jesus Balmarço e Rodrigo Francisco Carvalho Gouvêa. Ao sr. Pinheiro Lima.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recursos crimes

N. 2176. Rio Preto—O Juizo e Antonio Martins de Oliveira. Ao sr. Pereira Lima.

N. 2175. Jaboticabal—O Juizo e Carlos Lehfeld. Ao sr. Thomaz Alves.

Appellações crimes

N. 3812. Capital—A Justiça e Luiz Montefoul. Ao sr. Cunha Canto.

N. 3815. Jaboticabal—A Justiça e João Francisco dos Santos. Ao sr. Thomaz Alves.

N. 3813. Bananal—A Justiça e Salvião Ribeiro e outros. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3814. Jaboticabal—A Justiça e Basilio Alves dos Santos. Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 4,959. Santos—Antonio da Silva Reis e a Companhia S. Paulo Fornecedora de Gado. Ao sr. Antonio Paulino.

N. 4,958. Caçapava—Francisco Candido Moreira e a Camara Municipal de Buquira. Ao sr. Antonio Paulino.

Aggravos

N. 4,721. Pirajú—Joaquim Pereira Barbosa e d. Maria Anna Barbosa. Ao sr. Pereira Lima.

N. 4,720. Jaboticabal—Luiz França e os menores Ignez e outros. Ao sr. Thomaz Alves.

N. 4,725. Capital—Pontificado Viglioni e Adolpho Rodrigues. Ao sr. Thomaz Alves.

Embargos

N. 1,717. São Pedro—Jorge Henão e Luiz Lagatto. Ao sr. Arlindo Guerra.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Urbano Marcondes.

Promotor, dr. Silvio de Campos.

Escrivão, sr. João Dias Bezerra.

Foram hontem julgados dois processos neste Tribunal.

Em primeiro logar entrou em julgamento Miguel Lorico, accusado de, no dia 10 de Setembro deste anno, ás 7 e meia da noite, ter ferido gravemente com um tiro de revolver, na rua do [illegible], o seu companheiro Vicente Braga.

O reu foi defendido pelo dr. Capote Valente, que invocou a favor do reu a dirimente a justificativa do artigo 27, § 8.º.

Miguel Lorico foi unanimemente absolvido.

Em seguida, com o mesmo conselho, composto dos srs. Nicolau Schneider, Benedicto de Salles Gouvêa, Guilherme Friare, Arthur da Fonseca Osorio, drs. Ilbas de Freitas, Antonio Garcia da Silva, João Motta, Candido Barbosa, João Alves de Araujo, Eduardo Silveira, Paulino Galvão Pinto Dias e José Augusto de Toledo, foi julgado o reu Francisco Leoni, accusado de haver ferido levemente a João Peregrini, no dia 27 de Maio deste anno, na rua do Carmo.

O reu foi defendido pelo dr. José Piedade, sendo condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grau minimo do artigo 303 do Codigo, sendo, porém, posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

Forum

José Pedro Gomes de Campos, preso ha dias pelo dr. Rudge Ramos, 4.º delegado, por praticar actos de feitiçaria, á rua da Barra Funda, n. 120, requereu ao dr. juiz da 5.ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

O dr. Urbano Marcondes, despachando o requerimento, requisitou informações da policia, marcando o comparecimento do paciente para hontem, ás 2 horas da tarde.

O dr. Rudge Ramos, prestando as informações solicitadas, remetteu aquelle juiz o inquerito instaurado pela policia e os objectos apprehendidos em casa do *feiticeiro*.

Este compareceu hontem no Forum, onde prestou seu depoimento, voltando novamente para a cadeia.

Os autos foram conclusos ao dr. juiz da 5.ª vara, para resolver a respeito.

—O dr. Sebastião Lobo, 2.º promotor, apresentou hontem seu parecer nos autos do processo instaurado contra Joaquim Paulino, accusado de haver assassinado o portuguez Francisco Carreira de Macedo, opinando pela pronuncia do accusado no artigo 294, § 2.º, do Codigo Penal.

—O dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara civel, proferiu sentença nos autos da acção de dissolução de sociedade e prestação de contas, no valor de 200 contos de réis, movida por Octaviano de Carvalho contra o dr. Theodoro Dias de Carvalho, julgando improcedente a acção e condemnando o autor nas custas.

—O mesmo juiz proferiu egual sentença em outra acção de prestação de contas de um contracto hypothecario com o Banco de Credito Real de São Paulo, no valor de 80 contos, movida pelo mesmo sr. Octaviano de Carvalho contra o dr. Theodoro de Carvalho.

—Foram com vista ao dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor, para denunciar, os autos do inquerito policial, instaurado pelo 2.º delegado auxiliar contra o dr. Luiz W. Tibiriçá, accusado de haver ferido physicamente, no dia 9 do corrente, á rua Direita 3[illegible], á d. Lucilia Bernini.

—Brevemente compareceu o dr. juiz da 1.ª vara, fez devolver ao juiz de direito, a precatoria requerida por Manoel de Sousa Velloso para a citação nesta capital de Jorge Passos, afim de propor-lhe naquella comarca uma acção decendiaria.

—Continua hoje ao meio dia, o summario de culpa do processo instaurado contra João Alberti, por crime de ferimentos leves.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, negou provimento á appellação interposta por Ignacio Ferreira dos Santos, da sentença do juiz de paz do Braz, que o condemnou na acção summaria que lhe move Alberto Cardoso de Mello.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, proferiu sentença nos autos da acção ordinaria que José Garcia move contra Manoel de Sousa Brandão, condemnando este a pagar ao autor a quantia pedida de 3:071$570, juros da mora e custas.

—Está designado o dia 23 do corrente, ao meio-dia, para effectuar-se a reunião dos credores de Gildo Pedroni, na acção extrajudicial por este requerida.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara commercial, expediu alvará de soltura a favor de Salomão Issa, por ter este assignado o termo de compromisso de não ausentar-se desta capital e prestar todas as informações aos syndicos de sua fallencia.

—Nos autos do executivo que José Oswald Nogueira de Andrade move contra Manoel da Costa, o dr. juiz da 2.ª vara, mandou cumprir o accordão do Tribunal de Justiça que deu provimento ao aggravo interposto pelo executado.

—O dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara, negou o aggravo interposto por parte de Raphael Cardoni, nos autos da vistoria que lhe move o dr. Ernesto Moura, ficando salvo ao réo usar da carta testemunhavel.

—Silla Vittaliano, Alberto Ribeiro e outros credores da massa fallida de Nicolas Gonzalez requereram ao dr. juiz da 2.ª vara commercial uma justificação a bem de seus interesses, tendo sido já inquiridas duas testemunhas, com a audiencia de Luis Matarazzo, que requereu a fallencia daquelle negociante.

—Nassim Farrid, na acção de ratificação que move contra Felice Sentore, tendo sido intimado para exhibir seus livros afim de serem examinados, requereu ao dr. juiz da 2.ª vara dispensa dessa exhibição, visto não serem livros, no gosto.

O dr. juiz da 2.ª vara mandou tomar por termo essa declaração.

—Deixou de realisar-se hontem o exame de livros na acção ordinaria que Francisco Guizaro move contra a viuva Hermann Nardi, por não terem acudido a louvação os peritos Henrique Andrade e José Bonifacio dos Campos Moura.

—No executivo hypothecario que o dr. Freitas Pombos move contra Joaquim dos Santos Motta, tendo este aggravado do despacho que ordenou o exame de seus livros, o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, proferiu o seguinte despacho: «Nego o aggravo, por não ser elle admissivel, aggravavel o despacho de fls. 49».

—Na acção ordinaria que Agostinho Alves Vieira move contra Domingos Pinto de Queiroz, Henrique Andrade, allegando justos motivos, pediu dispensa do perito afim de ser nomeado quem o substitua.

—Começou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Benedicto Lemos da Silva, por crime de morte, e Clementino Moraes Costa, por crime de ferimentos leves, sendo inquiridas cinco testemunhas.

LOTERIAS

Resumo da Loteria Esperança—301 18.ª extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$000

38674	15:000$000
70130	2:000$000
47237	1:000$000
61298	1:000$000

4 PREMIOS DE 500$

21812 60221 63888 90898

10 PREMIOS DE 200$

6829 17589 29146 39136 53747 68036 72225 77555 87855 89321

14 PREMIOS DE 100$

6320 14711 15331 16167 25081 36173 41620 44782 49385 56296 64760 67502 75799 87476

APPROXIMAÇÕES

38673 e 38675	.	200$000
70129 e 70131	.	100$000
47236 e 47238	.	100$000
61297 e 61299	.	100$000

DEZENAS

38671 a 38680	.	24$000
70121 a 70130	.	24$000
47231 a 47240	.	20$000
61291 a 61300	.	20$000

CENTENAS

38601 a 38700	.	5$000
70101 a 70200	.	5$000
47201 a 47300	.	4$000
61201 a 61300	.	4$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 74 tem 2$000 réis.

Todos os numeros terminados em 1 tem 1$000, exceptuando os terminados em 71.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

—

Resumo da loteria federal, 117-[illegible] extrahida hontem:

26162	15:000$
18821	1:000$
9573	500$

PREMIOS DE 200$000

20631 28551

PREMIOS DE 100$000

1803 6635 6822 7165 12935 16301 17450 20981 27464 4330

PREMIOS DE 40$

851 2179 3215 7208 7570 7665 8529 9780 10293 15798 16084 17058 18129 18331 19451 21108 23756 23822 24935 28612

APPROXIMAÇÕES

26161 e 26163	. . .	50$
18820 e 18822	. . .	25$
9572 e 9574	. . .	25$

DEZENAS

26161 a 26170	. . .	10$
18821 a 18830	. . .	10$
9571 a 9580	. . .	10$

CENTENAS

26101 a 26200	. . .	4$
18801 a 18900	. . .	4$
9501 a 9600	. . .	4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 62 tem 1$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, excepto os terminados em 62.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

Parte Commercial

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos italianos adoptaram para as suas tabellas a base de 15 7/16, e os outros bancos, a de 15 1/2.

Ao meio dia, os bancos italianos modificaram-na para 15 1/2, tabella esta que, ás 2 1/2 horas da tarde foi novamente alterada por aquelles bancos e pelo London and River Plate Bank, Banco Commercio e Industria e London and Brazilian Bank, para 15 7/16.

—

Na abertura do nosso mercado de cambio, vigorava geralmente a cotação de 15 3/8, taxa esta que, momentos depois, foi modificada para 15 9/16.

Ao meio dia, o mercado tornou-se frouxo, e pelos diversos bancos era feita a cotação de 15 1/2.

A's 2 1/2 horas da tarde, continuando frouxo, o London and Brazilian Bank e Banco Commercio e Industria passaram a offertar, acceitando a taxa de 15 7/16, e este, a de 15 15/32.

A's 3 horas da tarde, accentuando-se a estada de frouxidão, generalisou-se a taxa de 15 7/16, sendo que, logo depois, os Bancos inglezes offertavam 15 7/8.

No fechamento, o mercado achava-se bastante indeciso e quasi todos os bancos cotaram a 15 3/8.

O movimento de negocios foi bom durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 15 1/8 a 15 7/8.

—

[illegible]

—

[illegible]

Vales ouro — (Em Santos) London Bank, 15 1/4; London & River Plate Bank, 15 1/4; Banco Commercio e Industria, 15 5/16 e Banco Allemão 15 1/4.

Taxa de cobrança, 15 1/2.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 1/32	15 3/8
Paris	615	620
Hamburgo	760	766
Italia		624
Portugal		352
Nova-York		5$217
Soberanos		15$500

Extremos:

Contra Inaquettes, 15 3/8 a 15 5/8.

Contra a caixa matriz, 15 7/16 a 15 5/8.

Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 11/16	15 1/4
Paris	504	509
Hamburgo	524	259
Italia		499
Portugal		325
Nova York		7$184
Soberanos		15$900

Extremos:

Contra Inaquettes, 16 a 15 1/8.

Contra a caixa matriz, 16 a 15 1/8.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 13 (as 10,20)

Bancario, 15 5/8.

Bom Letras.

Compradores, 15 3/4.

Mercado, frouxo.

SANTOS, 13 (as 11,50).

Bancario, 15 9/16.

Letras, 15 21/32.

Compradores 15 11/32.

Mercado, calmo.

SANTOS, 13 (as 1.45)

Bancario, 15 9/16.

Letras, 15 21/32.

Compradores, 15 11/16.

Mercado, paralysado.

SANTOS, 13 (as 4 h.)

Bancario 15 9/16.

Letras, 15 21/32.

Compradores, 15 11/16.

Mercado, frouxo.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

28 acções da Companhia Paulista, a 265$.

68 ditas idem, a 265$.

4 idem, idem, a 265$.

300 idem, idem, a 264$.

70 acções da Companhia Mogyana, a 266$000.

42 acções da Companhia Paulista de Seguros, c/40 % a 809$500.

1 acção do Banco Commercio e Industria, a 345$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	990$
Apolices geraes de 5 0/0	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12/6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
8.° Emprestimo	—	—
6.° emprestimo	—	—
7.° emprestimo ex-juros	95$	—
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. da Santos 1a. emissão)	—	93$
Idem idem (2.ª emissão)	—	93$
Idem da Camara S. Simão	75$	70$
Idem idem (2.ª emissão)	75$	70$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Cruz com 10 %	—	—
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 %	80$	75$
Letras da C. de Campinas	90$	87$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	46$
Idem da Camara Municipal de Araras	110$	107
Idem da Camara de Ribeirão Preto	50$	42$500
Idem, a 60 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	—
Idem, idem, da Camara de Batiba	—	10$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	350$	340$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	135$	132$
União de S. Paulo	—	29$500
Comm. Italo-Brasiliano	29$	27$
Italiano del Brasile	—	55$
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	270$	266$
Idem, idem, a 30 ds.	—	—
Paulista	266$	264$
Idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	—	82$
Antarctica	180$	170$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	130$	115$
União Sportiva	—	—
Mack Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	80$
E. de Ferro do Dourado	—	215$
E. de Ferro Itatibense	—	260$
Paulista de Seguros, c. 4 %	80$	80$
Moinho Santista com 10 %	80$	40$
DEBENTURES		
Telephonica	100$	98$
Norte Paulista	—	—
C. Tab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Exg. de Ribeirão Preto	—	85$
Industrial de S. Paulo	—	180$
Thermal de Caldas	—	80$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real de 6 % em liquidação	20$	18$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	20$	18$
Idem 8 %, a 30 dias, praso fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo,	70$	45$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

O CAFÉ'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 29.800 saccas de café.

Base, 3$800 por 10 kilos.

Mercado, calmo.

Entradas hoje, 79.321 saccas desde 1.° do mez, 666.778; desde 1.° de Julho, 6.951.779; stock, 2.041.124.

Média, 51.290.

—Em egual periodo de 1905:

Entradas nesta data, 44.679 saccas; desde 1.° do mez, 397.759; desde 1.° de Julho, 4.570.371; stock, 1.509.954; vendas, 46.516; base, 3$200.

Sahidas:

Para a Europa, 1.750 saccas; para os Estados Unidos, 86.850; para Buenos Aires, — 1 para Montevidéo, — e por cabotagem, —

Pauta semanal: De 12 a 17 de Novembro: Café bom, $500.

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 81.342 saccas, sendo 51.425 em Jundiahy; 9.514 na Sorocabana; 949 em Campo Limpo; 3.054 no Braz e 16.379 no Pary e S. Paulo.

Mercado do Rio de Janeiro —Entradas 25.030 saccas de café; embarques, 22.655.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: P. Adalbert, Colonia, Atlantique, Ortega e Argentino.

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo, 641 saccas; baldeadas para S. P. R., 9.014; baldeadas em Jundiahy, 4.527; para o Rio, —. Total, 14.182.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 40.072 saccas em carros e 33.062 saccas em armazens. Total, 73.134.

Na secção Ytuana existiam 20.418 saccas, sendo 8.795 em carros e 12.623 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 12:

Havre: —1/4 de baixa parcial.

Dezembro, 44 1/2 e maio, 45 1/4.

Vendas: 20.000.

Hamburgo: —inalterado.

Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 3/4.

Vendas: 8.000.

New York: — inalterado.

Dezembro, 6,10 e maio, 6,55.

Vendas, 29.000.

Disponivel: inalterado. 7 3/4.

—

Abertura do dia 13:

Havre—inalterado.

Dezembro, 44 1/2 e maio, 45 1/4.

Anterior:

Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/4.

Hamburgo: — inalterado.

Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 3/4.

Anterior:

Dezembro, 35 1/2 e maio 36 3/4.

New York—5 de baixa parcial

Ao meio dia:

Havre: — inalterado.

Hamburgo: —1/4 de baixa parcial.

New York, 2ª cotação: — 5 a 10 de baixa.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 48$500; 4, 48$100; 5, 48$200; 6, 48$000; 7, 38$000; 8, 38$000; 9, 38$400; massa superior do commissario, 48$000.

—

Rendimentos fiscaes—A Recebedoria rendeu hoje: 152:732$053, sendo em exportação, 151:616$000; em impostos, 92$6$113 e em estampilhas, 1:368$400.

Café despachado: 38.515 saccas e embarcado, 90.383 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu... 217:384$667; despacharam-se 87.537 e embarcaram-se 80.379.

— A Alfandega rendeu: 141:622$437, sendo, em papel, 77:124$642; em ouro, 56:026$030; em consumo, 3:709$795; em estampilhas, 2:667$800; em imposto de telegrapho, 297$970; sello de verba, 483$000 em licenças, 300$000; gulas, —.

Em egual data de 1905, rendeu... 229:653$340.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor italiano *Minas*, esperado em 13 do corrente.

7 cs. tecidos de algodão e 1 pacote amostras a Hoffmann Ahlgrimm e comp. 2 cs. oculos a Flli. Martinelli e comp. 1 c. elasticos a Coelho da Rocha e comp. 5 barricas e 21 barrilinhos vinho a Achille Iedo, 25 tinas queijos, 3 cs. machinas de costura a Flli. Puglisi Carbone e comp. 1 c. espelhos, 2 cs. harmonicas a Pedro E. Marielle 1 c. chapeos de palha a J. Pinto Villela, 700 cs. fernet Branca a Flli. Martinelli e comp. 60 cs. queijos a ordem, 1 c. artigos sagrados de metal a João Briccola e comp. 30 fardos palha a H. Pupo de Moraes, 13 bord. e 30 meias ditas vinho a F. Elici e Fernacchio, 25 bord. vinho a F. Cuoco e comp. 15 cs. hervilhas, 55 cs. massa de tomate, 15 cs. idem e 5 cs. hervilhas a Barberis Monesi e comp. 1 c. bronze em pó a Carlos Cardinale, 2 cs. instrumentos de engenharia e accessorios a Zerrenner, Bulow e comp. 3 cs. folhas de zinco a ordem, 20 cs. vinho a Fagundes e comp. 250 cs. vermouth a I. Tagliavia e comp. 10 barris massa de tomates, 5 cs. legumes em conservas, 2 cs. cogumellos, 4 cs. queijos, 1 c. massa de tomates e 4 cs. presuntos a Briccola e comp. 2 cs. harmonicas a Flli. Puglisi Carbone e comp. 1 c. confecções de vidro e 1 c. roupa branca a Flli. Bertolucci. 3 bord. vinho e 2 cs. dito a ordem, 10 bord. idem a A. De Lucca e Dingacci. 10 bord. vinho e 20 meias ditas idem a F. I. Giovine. 9 meias bord. vinho, 3 barricas queijos, 1 c. prataria a Briccola e comp. 1 c. bibelots a ordem, 20 bord. e 20 meias ditas vinho a José Orsi, 2 cs. medalhas religiosas, 1 c. roupas usadas, 1 c. prataria, 1 c. bijouteria a Flli. Martinelli e comp. 20 bord. vinho e 20 meias ditas idem a Raffaele Pisani, 20 meias bord. vinho a Miguel Spina Sisto, 20 barris queijos, 5 cs. peixes em conserva, 2 cs. salames a Felice Rossaro a, 1 c. accessorios de machinas a Rodolpho Crespi, 7 cs. idem, 5 fardos tecidos lã, 23 barricas productos chimicos ao mesmo, 4 cs. tecidos algodão, 17 cs. perfumarias 1 c. sabão, 200 cs. castanhas, 1 c. gravatas seda, 2 cs. perfumarias, 3 cs. gravatas seda, 50 scs. arroz. 7 cs. atum, 2 cs. massa tomates, 5 cs. queijos, 2 cs. azeite doce, 4 cs. idem e 2 cs. molhos a ordem, 15 barris massa de tomates, 35 ditos idem, 10 ditos idem, 20 ditos idem, 20 cs. idem, 20 cs. idem, 4 cs. idem, 6 cs. sardinhas, 10 barris azeitonas a Flli. Puglisi Carbone e comp. 6 bordalezas azeite doce, 2 barris queijos, 5 ditos idem, 2 ditos peixes aos mesmos, 10 bordalezas vinho, 2 ditas massa de tomates, 3 cs. queijos, 6 cs. figos, 2 cs. pimentões a Giuseppe De Chiara, 10 bordalezas vinho, 3 barris massa de tomates, 7 cs. figos a Luigi Chiappetta, 25 bordalezas vinho a Favilla Lombardi e comp. 66 cs. queijos a L. Perroni, 24 bordalezas vinho, 2 cs. queijos e 2 cs. massa de tomates a Dinucci Pardini, 10 bordalezas vinho e 5 cs. azeite doce a Antonio Maraccini, 12 bordalezas vinho a Felice Tozeh, 20 ditas idem a Angelo Sestini, 20 ditas idem a Parsotti Giorgio, 15 ditas idem a Narciso Campi, 75 ditas idem a Barberis Monesi e comp. 25 cs. citrato magnesia, 2 fardos papel ordinario, 1 c. taxos, 1 volume rolhas a ordem, 10 cs. mortadellas, 25 cs. bitter a Charles Hu, 2 cs. cachimbos, 4 cs. idem a João Briccola. 1 c. cachimbos a Flli. Puglisi Carbone e comp. 10 bordalezas, 21 barris e 10 garrafões vinho, 1 barril azeitonas a Luparini Manzuoto, 2 cs. mortadellas, 1 c. accessorios, 6 cs. jornaes a Fratelli Martinelli e comp. 11 cs contendo salames, 2 cs. idem a Barberis Monesi e comp. 10 cs. passas, 40 volumes comestiveis, 4 cs. azeite doce e 11 cs. productos alimenticios a Elias Charles e Irmãos, 17 cs. productos alimenticios a Sal Joseph Beh, 3 cs. idem e 1 c. flor de laranja a Joseph Lupi 10 cs. livros impressos Vittorio Buccelli, 19 cs. impressos a Barberis Monesi e comp. 28 cs. tecidos algodão, 1 c. tecidos seda, 1 c. peças machinas, 3 cs. productos chimicos, 1 sc. drogas a Theodor Wille e comp. 6 fardos papel a Otto Schlzenbach. 13 volumes diversos a A. Trommel e comp. 6 cs. tecidos algodão aos Irmãos Refinetti 1 c. tecidos elasticos a Angelo Ferro. 2 volumes tecidos algodão a Kleeberg e comp. 1 c. tecidos elasticos a Duarte e comp. 3 cs. armações e cabos chapeos de sol a Jorge Aldari, 4 cs. massa tomates, 1 c. idem, 10 cs. azeite doce, 10 cs. azeite doce, 5 2 cs. idem, 2 cs. massa tomates, 5 cs. azeite doce, 5 cs. massa tomates, 2 cs. queijos, 2 cs. queijos, 1 c. massa tomates, 8 cs. queijos, 6 cs. massa tomates. 1 c. pimentões, 4 bord. vinho, 1 c. queijos, 2 cs. garrafas vasias a Carraresi e comp. 10 bord. vinho, 50 cs. azeite doce, 85 cs. vinho, 23 cs. massa tomates e 5 cs. queijos a Serafino Romani, 1 c. despertadores 15 cs. queijos, 20 cs. azeite doce, 1 c. queijos, 1 c. massa tomates, 15 bord. vinho, 30 scs. aveia, 11 cs. massa tomates 20 bord. vinho, 25 cs. dito, 8 cs. queijos 10 bord. vinho, 45 cestos figos, 15 saccos avelãs e 10 saccos amendoas a Serafino Romani, 80 cs. azeite doce, 60 cs. queijos a Favilla Lombardi e comp. 50 cs. azeite doce, 26 cs. xarope Pagliano, 6 cs. carbonato de amoniaco. 15 cs. canella, 10 cs. acido tartarico, 10 cs. idem, 4 cs. medicamentos a E. Acquarone, 15 cs. uva passa, 1 c. tecidos elasticos, 1 c. folhas vernizadas, 100 cs. Melange Biffi ao mesmo. 1 bord. vinho, 5 ditas idem, 5 ditas idem, 5 ditas idem, 5 ditas idem, 5 ditas idem, 10 ditas e 5 meias ditas idem, 1 c. sementes, 10 scs. amendoas, 10 scs. avelãs, 10 cestinhos figos a Orlandi Sobrinho. 25 cs. azeite doce a Graziano La Scala, 25 cs. idem a Miguel Cirillo, 10 tinas queijos e 3 barris azeite a Pierri e Belli, 25 cs. azeite a Michele Salerno, 30 cs. idem a J. Menu Marque, 58 cs. azeite doce e 60 cs. queijos a Flli. Puglisi Carbone e comp. 35 cs. de azeite doce a A. Pio sa e comp. 60 cs. idem a Flli. Viggiani, 25 cs. idem a Sousa Santos e comp. 20 cs. vinho e 1 c. reclames a Barberis Monesi e comp. 67 volumes conservas diversas e fructas a ordem, 12 cs. conservas doces, 10 cs. massa de tomates, 20 cs. atum e 9 cs. massa de tomates, 15 idem, 12 cs. idem, 3 barris vinho, 15 cs. atum, 5 cs. peixes, 5 cs. fructas em conserva, 5 cs. massa de tomate, 10 cs. idem, 2 cs. peixes, 4 cs. legumes, 10 bord. vinho a ordem, 3 cs. tecidos de algodão, 2 cs. idem, 1 c. idem a Moraes Burchard e comp. 1 c. papelião a Borchezza e comp. 14 bord. drogas, 9 cs. medicamentos a Lima Santos, 3 cs. drogas e remedios a L. de Queiroz e comp. 30 cs. massa de tomates, 12 cs. idem, 8 cs. peixes, 2 cs. fructas, 1 c. cogumellos, 30 cs. massa de tomates, 4 cs. conservas, 2 cs. amostras de chapeos, 2 cs. tecidos elasticos, 2 cs. amostras de marmore a Barberis Monesi e comp. 2 cs. tecidos de algodão a Malufi e comp. 50 cs. massa de tomates a F. Matarazzo e comp. 18 cs. idem, 2 cs. peixes a Briccola e comp. 5 cs. tecidos de algodão a Bloch Freres e comp. 18 cs. drogas e remedios a Tenore e De Camillis, 50 cs. azeite doce a Barberis Monesi e comp. 6 bord. vinho a ordem, 6 volumes tecidos de algodão a Martini e Scatena, 400 cs. castanhas a Coelho e Irmãos. 1 volume com valores em dinheiro ao Banco Italiano del Brasile.

—

Continuação da carga do vapor allemão *Franken*, esperado brevemente.

De Antuerpia:

2.303 barricas de cimento á Companhia Docas de Santos, 3 cs. vidros 1 barrica pedra, 1 c. diversos artigos, 3 cs. material a ordem, 3 cs. artigos vidro a Viriato Corrêa e c. 2 cs. ferragens, 3 barricas correias, 1 volume artigos de madeira a Suard e c. 1 barrica fios de ferro, 168 amarrados idem a ordem, 5 cs. machinas a ordem, 80 barricas alvaiade, 2 cs. artigos vidro a ordem. 11 cs. artigos papel, desenho etc., 400 cs. louças a ordem, 10 cs. brim de linho a Theodor Wille e c. 6 cs. com 11 passaros vivos a Almeida de São Paulo, 3 barricas drogas a Crespi e c. 4.785 tubos, 1.135 pacotes accessorios á Compagnie du Chemin de Fer Nort-Ouest du Brésil, 27 fardos com 55 cs. leite condensado a Israel e c. 100 cs. leite condensado, 10 cs. farinha lactea a A. Trommel e c. 25 fardos com 50 cs. leite condensado a Lourenço Martins, 25 ditos com 60 ditas idem a Flli. Puglisi Carbone e c. 25 ditos com 50 ditas idem a Sousa Santos e c. 40 barricas alvaiade, 20 fardos papel a Hermann Stolz e c. 150 fardos palha para garrafas a ordem, 2 cs. vinho, licores, conservas etc. a Sephine Paul, 2 cs. artigos vidro a Amazonas e Freire, 2 cs. lampadas e accessorios aos mesmos, 2 cs. armas de caça a Luiz Sarli, 3.580 barricas cimento a ordem, 5 fardos tecidos de linho e alg. a Theodor Wille e c. 135 volumes material para construcções á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Nota: LK 4 cs. não embarcaram, AS toda a partida não embarcou. 84 triangulo, leia-se triangulo 335, IeC 3 barricas correias não embarcaram. FSC leia-se FCR, S São Paulo losango, os 20 fardos papel não embarcaram.

De Lisboa.

Viuva de José Gomes da Silva e comp. SSeC, 20 cs. vinho a Sousa Santos e comp. Costa Gomes e comp. Sousa Santos e comp. triangulo 50 cs. cebollas, 70 cs. feijão, 3 scs. avellãs, 20 scs feijão, 10 fardos polvo a Sousa Santos e comp. Loureiro triangulo 40 cs. figos e 15 fardos polvo a Lourenço Martins JJFeC 35 cs. figos, 5 sc. avellãs a João Jorge Figueiredo e comp. MS 5 scs. palhas amendoas e 20 scs. nozes a João Fricola, EF 1 c. figos, 2 golpelhas amendoas, 10 scs nozes a E. Fernandes, SeC 30 cs. figos a Sousa Carneiro e comp. SMeC 18 cs. figos, 2 golpelhas amendoas a Santos Martins e comp. JAC 6 cs. figos, 17 cs. passas, 5 fardos polvo, 40 scs. nozes, 20 barris sardinhas a A. Moura e comp. Valente Costa e comp. 50 cs. bacalhau a Sousa Santos e comp. Vidal e Vidal TT 25 quintos vinho, 5 barris vinagre, 1 golpelhas amendoas, 2 scs. nozes, 2 cs. figos, 5 cs. paltos, 2 scs. rolhas, 2 cs. massa tomates a Tavares Teixeira.

De Leixões.

João Gomes Cardoso JA Guedes 45 quintos e 10 decimos vinho a João de Araujo Guedes. Adriano Ramos Pinto e Irmão MOeC Adriano quadrante 100 cs. vinho a Machado de Oliveira e comp. 991 Viriato triangulo AH 50 ditas idem a Viriato Corrêa e comp. José de Sousa Faria FeC 50 ditas idem a Fernandes e comp. Letreiro 70 quintos vinho a Sousa Carneiro e comp. Casa Amorim 35 quintos e 40 decimos vinho a Guilherme Ferreira de Amorim, Guimarães Pestana Co. Ld. JJFeC 660 cs. formicida a João Jorge Figueiredo e comp.

Da Madeira.

Blandy Brothers e comp. Dpm. 40 cs. madeira vinho a Bento de Carvalho e comp. FF Ferraz Dpm. 100 cs. e 10 meias ditas vinho madeira a Araujo Tavares e comp. Dpm. 60 cs. idem a João Jorge Figueiredo e comp. Dpm. 40 cs. vinho e meia dita idem a Alfredo Pellegrini, VCeC 60 cs. fructas a Viriato Corrêa e comp. CDS 20 cs. vinho á Companhia Docas de Santos, Eugenio da Camara 19 3 cs. vinho a Francisco de Sá.

—

Carga do vapor nacional *Guarany*, entrado em 13 do corrente.

De Antonina:

200 pranchões de pinho, 200 ditos idem a Victor Breithaupt e c. 100 pranchões pinho á Companhia Santa Marina.

De Paranaguá:

120 coiros seccos, 24 saccos crina, 12 ditos cera a Barberis Monesi e c. 8 barricas carne a d. Virginia Rosa de Araujo, 203 fardos palhas a Zerrener, Bülow e c. 200 latas phosphoros, 16 barricas carne á Companhia Mechanica, 31 encapados toicinho, 60 saccos feijão, 7 barris carne a Lucas Graça e Junqueira, 50 barricas matte a Bittencourt e Lincoln, 11 volumes banha e carne a Luiz França dos Santos, 500 taboas pinho a Bellegardie e c. 20 saccos ... a Benjamim Stander, 500 taboas pinho a Carraresi e c. 200 ditas idem a Victor Breithaupt e c. 30 latas phosphoros á Companhia Mechanica, 200 ditos idem a José Bento de Sousa, 820 ditas idem a Barberis, Monesi e c.

Exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

Nathan & C.	35:100$000
E. Johnston & C.	14:850$000
Theodor Wille & C.	14:175$000
Baldwin & C.	13:500$000
Zerrener, Bülow & C.	12:578$400
Hard, Rand & C.	11:160$900
Barbosa & C.	9:787$800
Krische & C.	7:425$000
Godofredo da Fonseca & C.	4:552$200
Nossack & C.	4:185$000
Schmidt & Trost	2:700$000
Georges Frey & C.	675$000
Flli. Martinelli & C.	456$000
Bezerra Paes & C.	199$000
A. Trommel & C.	100$000
Carraresi & C.	71$600
Alberto Reismann	21$600
F. S. Hampshire & C.	10$000
João Jorge Figueiredo & C.	8$100
F. Carmo & C.	7$000
Manoel Vaz	5$400
Fritz Peter Witt	5$400
Miguel Laco	4$200
C. P. Vianna & C.	4$100
Rombauer & C.	3$500
Antonio Orefice	3$000
Diversos	2$00

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez Araguaya de 6.634 toneladas: carga em transito, consignado a George W. Ennor.

De Antonina, com 15 horas de viagem, o vapor nacional Guarany, de 277 toneladas: carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Buenos Aires, com 3 dias de viagem, o vapor francez Cordillière, de 3016 toneladas: carga em transito, consignado a Antunes dos Santos & C.

Sahidas:

O vapor inglez Araguaya, com café, para Southampton.

O vapor francez Italie, com café, para Marseille.

O vapor francez Cordillière, com café, para Bordeaux.

O vapor nacional Guarany, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Despachado:

O vapor inglez Calderon, com café, para New York.

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, etc. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. estomago, vias urinarias e partos — Res. rua Brigadeiro Tobias n. 38-A. Cons.: rua de S. Bento n. 39-A (das 11 as 3 h.) Telephone n. 301.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 8. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 às 3 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias ... nervosas e do apparelho digestivo. Consultorio: rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 às 10 da manhã e de 1 às 4 da tarde. Telephone n. 1151.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, ... Tratamento ... Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 às 3 horas.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio: rua de S. Bento n. 48. Residencia: rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Xavier da Silveira

Clinica medica. Consultorio, rua ... das 2 às 4 horas da tarde. Residencia, rua ... Direita n. ... Largo do Paysandú. Telephone 511.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e ... Cons. rua de S. Bento n. 45, de 2 às 4 horas. Residencia, rua ... Telephone n. 298.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas: rua do Commercio n. 7, de 1 às 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 8. Telephone n. 1071.

Dr. Carlos de Castro

Medico e operador. Consultorio, rua Direita n. ... das 12 às 2 horas da tarde. Residencia: rua Martim Francisco n. 56.

Dr. Mello Barreto

Medico, membro da Sociedade Franceza de ... Res. avenida Rangel Pestana, ... Cons. rua de S. Bento, 67, de 1 às 4 horas.

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

São Paulo—Telephone n. 1538

SECÇÃO NEUTRA

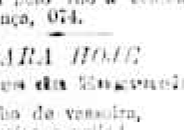
Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 102 e pela Esperança, 074.

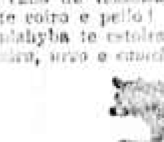
PARA HOJE

Palpites da Esperança

Vou-te a cabo de vassoira,
Arranco-te coiro e pello!
Se a pindahyba te estoira
Pede á coiro, urso e camello!



33 90

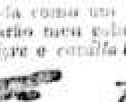


29

Palpites do Malachias

Para cá vens de carinho,
Sogra doida como um gallo!
Augmentarão meu cabrinho
Jacaré, tigre e cavallo!

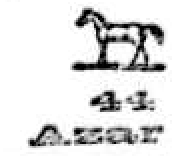
60 85



44

Azar?

Que jogue a sogra nos trez;
Noutros trez genro chibante;
Foi o diabo quem os fez...
Guardo p'ra mim o *elephante*...



47

TICO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAUSA IMPORTANTE

Deve ser julgado hoje, em recurso de embargos, o executivo hypothecario que Monteiro de Barros & Comp., commissarios em Santos, e protegidos do governo do Estado, moveu ao major Feliciano Luiz de Oliveira Cesar, para haverem deste a quantia de 222:900$000.

A escriptura de hypotheca não contem a declaração de haver sido *lida* as partes e testemunhas, e estas, inquiridas, declaram que não *ouviram* a dita *leitura*, mas que quando a assignaram só estava em cartorio, o tabellião que a lavrou.

E, pois nulla em face do que dispõem a Ord. Liv. 1, Tit. 78, § 4—Liv. 4, Tit. 19, § 1—Reg. 737, art. 683, § 2—combinado com o art. 14 do Dec. 169 A, de 1890, e ensinam todos os praxistas conhecidos no orbe. O egregio Tribunal, entretanto, em recurso de appellação contra o voto do illustrado e independente relator, exmo. dr. França, decidiu que *a falta de leitura de uma escriptura não é nullidade!!!*

O vencido não podia e nem pode concordar com semelhante absurdo juridico, e, interpondo embargos á dita decisão, proferida contra leis federaes expressas, espera que o colendo Tribunal, estudando os autos, restabeleça o imperio da lei, da moral e da Justiça.

Allegou-se tambem, em appellação, juntando-se um exame feito com a presença das partes, no *livro de notas*, e certidão do tabellião, que a dita escriptura de hypotheca estava *viciada* em logar substancial, vicio consistente em terse *emendado* no livro a *palavra juros de dois* por cento para *doze!!*

Os votos vencedores da appellação foram de opinião que essa emenda fora feita pelo appellante!

Isso nem se commenta!!

Pois o executado havia de emendar os juros de *dois* por cento para doze?!

Se assim fosse, os embargados deviam executar o embargante apenas pelos juros de *dois* e nunca de doze por cento, o que não aconteceu.

Logo, e não ha fugir, a *emenda* no livro de notas, mudando os juros de *dois* por cento para *doze*, não foi feita pelo embargante, mas por *terceiros* que tinham interesse nisso.

Ao menos a turma vencedora deveria ter convertido o julgamento em diligencia, para outro exame, mas nunca julgar como o fez, injuriando até o embargante!!!

Felizmente, a decisão do egregio Tribunal não põe termo á causa, porque julgando, como tem feito, que as leis federaes *citadas* não devem ser observadas na causa, dá no embargante recurso extraordinario para o mais alto tribunal do paiz, que tem sido o asylo dos desprotegidos da sorte nos Estados.

Assim, o embargante convida ao publico e especialmente os advogados da capital, para, hoje, assistirem ao julgamento de uma causa importante, em que a lei, o direito e a moral têm sido espezinhados pela prepotencia governamental.

Nada perderão, pois, vão assistir a importantissimos discursos que poderão servir para futuros argumentos.

Pirassununga, 13 de Novembro, 1906.

M. O.

299 1—1

Para os preparatorianos e alumnos dos gymnasios

LIÇÃO DO CURSO DE

Historia Universal

organisado de accordo com o programma do

GYMNASIO NACIONAL e dos exames parcellados, por

Charles W. Armstrong

Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo

Diz o *Correio Paulistano*, de 17 de Outubro:

«Em cento e poucas paginas estão reunidos quanto possivel os trechos historicos—é uma synopse, como diz o autor, destinada a coordenar na mente do estudante as idéas que recolher dos compendios ou das prelecções do lente.

«Partamente illustrado, esse trabalho se torna mais attrahente e preenche bem aos fins a que é destinado.»

Preço do exemplar, 3$000. Vende-se na LIVRARIA PAULISTA, RUA S. BENTO, 65.—S. Paulo. 238 alt. 15—11

Xarope de Rana composto

E' de grande vantagem na tuberculose pulmonar e nos casos em que ha necessidade de reparar as forças da economia depauperada e minada por excesso de todo o genero.

Depositario em S. Paulo:

PHARMACIA e DROGARIA SANTOS

Rua de S. Bento n. 66

182 (3) 10—3

Lombriga solitaria

Remedio que não falha—Remedio completamente inoffensivo—Remedio que ainda não tem deixado em um só caso de expellir o verme com a cabeça—Remedio que dispensa purgantes e enjoativos. — Finalmente remedio de modo de usar commodo e simples e que actúa em 2 horas. Pecam CAPSULAS TENIFUGAS de MENDES. Nas bôas pharmacias e na DROGARIA BARUEL —S. Paulo. 184 30—12

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcaboro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

180 ...

DENTISTA

Accacio Masseran

RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)

272 30—14

Dr. W. Gordon Speers,

medico operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 às 4 da tarde. Telephone 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 404. 189 até 31 dez.

EDITAES

Imposto predial

EXERCICIO DE 1906

O administrador da Recebedoria de Rendas, abaixo assignado, faz publico, para conhecimento dos srs. proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que, a contar desta data até 31 de Dezembro proximo futuro, se procederá por esta Recebedoria á arrecadação, *sem multa, do segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1906.*

Recebedoria de Rendas da capital, 3 de Novembro de 1906.

O administrador,

51—337 *A. Pereira de Queiroz.*

O Doutor José Maria Bourroul, Juiz de Direito da segunda vara civel da comarca da Capital de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou seu conhecimento interessar possa que foi-lhe requerido por Evaristo C. Engelberg, Pedro A. Engelberg, Alipia F. Engelberg e Elvira A. Engelberg, se tomasse por termo o protesto que faziam contra qualquer alienação ou onus que o doutor José P. Tibiriçá fizesse de seus bens, sob pena de serem taes actos considerados radicalmente nullos, foi dito termo lavrado e é do theor seguinte:—Em dez de Novembro de mil novecentos e seis, nesta cidade de São Paulo, no Forum, em meu cartorio, compareceram Evaristo C. Engelberg, Pedro A. Engelberg, d. Alipia F. Engelberg e d. Elvira A. Engelberg, representados por seu bastante procurador e advogado doutor Thomaz Gomes Viegas e disseram que, na conformidade da petição retro que faz parte integrante deste termo, protestam contra qualquer alienação de bens, ou creação de onus que faça o doutor José P. Tibiriçá, transferencia de acções e quaesquer titulos, inclusivé creditos hypothecarios, protestando fazer valer o presente protesto não só directamente contra o referido doutor José P. Tibiriçá como tambem contra quem quer que com elle effectue transacção lesiva dos direitos e interesses delles protestantes com o fim de se furtar á execução da acção ordinaria contra o mesmo por elles proposta no valor de cento e cincoenta contos de réis, a qual corre por este juizo e cartorio do sexto officio. E de como disseram lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae assignado pelo dito procurador. Eu, Melchisedech de Castro Rosa, escrivão, escrevi. Thomaz Viegas. Lamberto Cesar Andreini. José Rubino de Oliveira. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de Novembro de 1906. Eu, José de Castro Rosa, ajudante, escrevi. Eu, Melchisedech de Castro Rosa, escrivão, subscrevi.

José Maria Bourroul.

3—3

ANNUNCIOS

O vosso cabello vae-se tornando grisalho? Não obstante vos sentirdes novo no coração, alguns cabellos grisalhos indicam que não perteneis mais ao rol dos novos. Parece-nos que ainda hontem eramos jovens, mas o espelho mostra-nos agora os signaes da velhice que devem acompanhar-nos o resto da vida.

Nada indica a edade tão depressa como o cabello grisalho.

Porem a edade é apenas uma mascara. Porque se ha-de continuar a usal-a? E' melhor pol-a de parte. E' melhor restituir ao vosso cabello grisalho a côr escura e rica da juventude. Podeis conseguil-o com o Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Este preparado restitue sempre a côr ao cabello grisalho, arresta o cahir e faz crescer o cabello, tornando-o grosso

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

JOCKEY-CLUB

Programma da 24.ª corrida a realisar-se amanhã, 15 de Novembro de 1906, no Hippodromo Paulistano.

GRANDE PREMIO "ESTADO DE S. PAULO"

1.° pareo—«Silvano Pacheco» — Premios: 600$000 réis ao primeiro e 90$000 réis ao segundo, — Distancia, 1,500 metros. (H.)

1 Ruy Blas	54	kilos
2 Noel	54	»
3 Rondelo	54	»
4 Pinocchio	54	»
5 Japoneza	58	»

(*) 2.° pareo — «Gentlemen Riders»— Premio: um objecto de arte ao vencedor —Distancia, 1,200 metros.

1 Negro	Cassio de Barros
2 Verdugo II	E. Darraud
3 Tamoyo	Alberto von Schilgen
4 Binoculo	Conde Schiveinitz
5 Cacique	E. Planchut
6 { 6 Ubirajára	Pedro Boemer
{ 7 Nina	Sebastião Pedroso

3.° pareo — «Coronel Bento Bicudo»— Premios: 800$000 réis ao primeiro e 120$000 réis ao segundo—Distancia, 1700 metros (H.)

1 Tetuan	52	kilos
2 Caporal	56	»
3 Iracema	52	»
4 Sterlina	48	»
5 Dollar	49	»
6 Castanha	51	»

4.° pareo—**Grande premio «Estado de S. Paulo»** Premios: 5:000$000 de réis ao primeiro e 600$000 réis ao segundo—Distancia, 1,700 metros.

1 Merope	50	kilos
2 Fly	50	»
3 Bruza II	50	»
4 Marrasquin	53	»

5.° pareo—«José Guathemozin Nogueira»—Premios: 700$ réis ao primeiro e 105$ réis ao segundo — Distancia, 1,500 metros. (H.)

1 Maxim's	56	kilos
2 Black Prince	56	»
3 Lucy	48	»
4 Guayra	51	»
5 Caporal	53	»
6 Pimiento	52	»

6.° pareo—«Antonio Egydio de Sousa Aranha»—Premios: 1.000$ réis ao primeiro e 150$ réis ao segundo—Distancia 1,609 metros. (H.)

1 Vinicio	54	kilos
2 Sombra	50	»
3 Mephisto	54	»
4 Pery	54	»

7.° pareo—«Justo Luiz Pereira da Silva»—Premios: 600$ réis ao primeiro e 90$ réis ao segundo — Distancia, 1.000 metros. (H.)

1 Argelia	49	kilos
2 Livorno	53	»
3 Serrana III	53	»
4 Rondelo	48	»
5 Cravo	48	»

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

(*) Numeração para as combinações de poules duplas (segundo pareo)

Preços das entradas— Ensilhamento com direito á archibancada especial, ... Archibancada geral ...

As senhoras e crianças nada pagarão

AVISO — Os cartões de ingresso permanente ficam sem effeito para esta corrida, excepto os distribuidos ás autoridades e á imprensa.

A entrada no Prado é franca para assistir á parada dos corpos da força publica, sendo as archibancadas dos socios reservadas.

O director de corridas,

Dr. Sebastião Ribas

1—1 361

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39, Rua Direita—Casa fundada em 1881, pelos actuaes proprietarios JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Sabbado proximo, 17 do corrente

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

Por 4$ 50:000$000 Por 4$

Este premio tem sido vendido por esta agencia por differentes vezes.

Grande Loteria do Natal—Sabbado, 22 de Dezembro, ás 3 1/2 horas da tarde

1.° premio, 100:000$ — 2.° premio, 100:000$ — 3.° premio, 10:000$ — 4.° premio, 10.000$

Grande Loteria Esperança para o fim do anno—Extracção em 31 de Dezembro

1.° premio, 100:000$ — 2.° premio, 12:000$

NOTA—Esta casa está habilitada a fornecer os bilhetes da loteria Esperança nas mesmas condições de qualquer outra e que melhores vantagens offerece aos srs. cambistas e freguezes.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada

AGENCIA GERAL

Os pedidos serão cumpridos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES e REPRESENTANTES da Companhia Loterias Nacionaes do Brazil.

363 1—

JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Rua Direita, 39 — S. PAULO — Correio, caixa 77

Co... Di... Emis... O c... a d c s ... A su... Prosp... The ... S. P...

A «C... rá inco... que pa... gyana,... Sebas... pela co... Decret... neira ... 1901), ... e trans...

A ... 22 kilo... es seus... tros de... str ido... uma po...

A Co... proprieda... da de fe... estrada d... e Serrinh...

As c... rão o seu... Paraiso, ... zerão 116 ...

A Co... lometros, ... Rs. 888.8...

Os pr... e custo d... rodante ... que o cap... ãas do se...

Agindo ... Jorge Fairba... ngo etc., em ...

Companhia Estrada de Ferro São Paulo e Minas

CAPITAL RS. 3.000:000$000

Dividido em 15.000 acções de 200$000 cada uma

Directores: EDWARD W. WYSARD e HENRY WHITE

James Martin Stuart (superintendente)

BANQUEIROS: The London & River Plate Bank Limited—S. Paulo

Emissão do capital de 15.000 acções de Rs. 200$000 cada uma no total de Rs

3.000:000$000

O capital será realisado: 40 o|o na primeira chamada, encerrada a subscripção, e o restante parcelladamente, mas nunca antes de decorridos 90 dias da primeira e subsequentes entradas, e com aviso prévio de 30 dias. É facultado aos srs. subscriptores realisarem desde logo todo o capital das acções que subscreverem, recebendo então, correspondentemente, acções integralisadas.

A subscripção publica acha-se aberta hoje, 14 de Novembro, e seu encerramento será feito na quarta-feira proxima, 21 de Novembro

Prospectos e listas de assignaturas para os srs. subscriptores acham-se com:

NATHAN & C.—S. Paulo e Santos,

The London & River Plate Bank Limited e suas filiaes, S. Paulo, Rio e Santos, Os Correctores de Fundos das Praças de S. Paulo e Santos e no Escriptorio do Corrector HENRY WHITE, Rua S. Bento, 43 (Sobrado)—S. Paulo

PROSPECTO

A «Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Minas» será incorporada para adquirir e explorar a linha ferrea que parte de Benito Quirino, (kilometro 264) da Linha Mogyana, e vai á Serra Azul, e o seu prolongamento até S. Sebastião do Paraizo, sendo a parte Paulista autorisada pela concessão do Governo do Estado de S. Paulo pelo Decreto N. 1316 de 13 de Setembro de 1905, e a parte Mineira por concessão Municipal (Lei de 7 de Junho de 1901), e, ainda mais, realisar qualquer plano de viação e transporte que desenvolva e augmente o seu trafego.

A Estrada de Ferro já se acha com trafego aberto em 22 kilometros até Serra Azul, e em pouco tempo terá os seus trilhos na margem do Rio Pardo com 41 kilometros de percurso, visto já estar este trecho quasi todo construido, inclusivé os pilares e pegões no Rio Pardo para uma ponte de 80 metros de vão.

A Companhia, portanto, incorporará ao seu patrimonio todos os bens e propriedades que actualmente existem, inclusivé terrenos, concessões, estrada de ferro e todo o seu material fixo e rodante e com os 41 kilometros de estrada de ferro, os edificios em Benito Quirino, as estações de Serra Azul e Serrinha e as casas de conserva completas e em condições de trafegar.

As construcções principaes ficando a cargo da Companhia, portanto, terão o seu principio no Rio Pardo, donde a extensão será até S. Sebastião do Paraiso, de cerca de 75 kilometros, que, com o trecho já descripto, perfazerão 116 kilometros.

A Companhia receberá a linha até o Rio Pardo, com a extensão de 41 kilometros, e todas as concessões para o seu prolongamento pela quantia de Rs. 888.888:000$000, pagaveis em acções integralisadas da Companhia.

Os promotores da Empresa, tendo estudado com a mais cuidadosa attenção o custo da construcção da Estrada até o seu ponto terminal, com o material rodante necessario para o movimento completo do trafego, podem garantir que o capital de 3000 contos, será amplo para levar a cabo todos os fins do seu levantamento.

Agindo com a maior segurança neste assumpto, os promotores concluiram um contrato com o dr. Jorge Fairbanks, pelo qual elle se obriga a construir todos os edificios, as officinas, escriptorio de trabalho etc., em Benito Quirino, e as obras da Estrada até o seu ponto terminal, inclusivé todas as obras d'arte, estações etc., pelo preço de Rs. 1.362:000$000. O contratante garante a execução do seu contrato pela caução de Rs 1.000:000$000 em acções integralisadas da Companhia.

Pela mesma forma os promotores tem-se prevenido sobre o custo do material fixo e rodante para o funccionamento da Estrada, tendo orçamentos para todo o material dentro do limite extremo de Rs 600:000$000.

A Estrada, que se dirige a centros de população já desenvolvidos, percorre uma das zonas mais ferteis e productivas dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, existindo ahi centenas de lavouras já formadas.

Para fazer um orçamento exacto do trafego da linha, quando todo o serviço estiver terminado, os promotores da Empresa estudaram tambem este assumpto rigorosamente, chegando ao seguinte resultado:

RECEITA

Fretes de café		731:500$000	
» cereaes e outros productos		100:000$000	
» importação		200:000$000	
Passageiros, encommendas, telegrapho		79:000$000	1.110:000$000

Desta Receita temos que deduzir as

DESPESAS

Custeio da linha na media extrema de Rs. 5:000$000 por kilometro		580:000$000
	Saldo liquido Rs.	52:500$000

Com um saldo liquido assim demonstrado, pode-se seguramente concluir que essa Empresa, como todas as Empresas Ferroviarias do Estado de S. Paulo, estará em condições de garantir aos seus accionistas o emprego seguro e uma renda remuneradora para os seus capitaes.

O ponto terminal da Estrada em S. Sebastião, será o nucleo para onde convergirá infallivelmente toda a importação e exportação dos importantes municipios de Pascoe, Santa Rita de Cassia, Jacuhy, Peixotos, Pratinha e Monte Santo, e uma vez chegada neste ponto, o futuro abrirá possibilidades de desenvolvimento para uma zona na qual a empresa se tornará de grande importancia, ligando uma vasta extensão de territorio no Estado de S. Paulo e sul de Minas, á rede da Companhia Mogyana, a S. Paulo e ao porto de Santos.

Os Incorporadores:

Edward W. Wysard
Henry White
James Martin Stuart

S. Paulo, Novembro de 1906.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — Caixa postal, n. 617

HOJE, 12 contos, Federal; 16 contos, Esperança — Sabbado 50 contos, Federal

---

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & C., Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

O XAROPE DAS CREANÇAS
é o remedio que todas as Mães de Familia devem ter em casa.
Elle cura em poucos dias a TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR e previne a COQUELUCHE
30 ANNOS DE SUCCESSO
Preparado exclusivamente por L. QUEIROZ & Cia, São Paulo.

SI
o vosso RHEUMATISMO continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não!
Ainda vos resta uma esperança!
Uzai o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, o dará allivio ás vossas dôres.
Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de
J. M. PACHECO & Cia no RIO-DE-JANEIRO
L. QUEIROZ & Cia SÃO PAULO

O SABONETE DE REUTER DEIXA A PELLE TÃO MACIA COMO O CONTACTO DA MÃO DE UM BEBÊ.

O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para amaciar, abrir, purificar e nutrir os poros, e gradualmente tornar a cútis refinada e avelludada.

A LAVAGEM DIARIA COM SABONETE DE REUTER CURA BORBULHAS.

Elementos curativos se diffundem pelo tecido da pelle, e depois de algumas lavagens todas as erupções, gordura, espinhas do rosto, etc., gradualmente desapparecem, para nunca mais voltar emquanto se use Sabonete de Reuter.

Carrinho "MENEZES"

Alta Novidade

E' o apparelho mais aperfeiçoado e pratico até hoje empregado nos terreiros de café. Manejado por uma só pessoa, faz em um dia o serviço de seis homens, sendo, pois, recommendavel, pela grande economia que realisará nas fazendas de café.
Peçam catalogos com todos os detalhes aos

UNICOS DEPOSITARIOS
Nathan & C.
Rua S. Bento, 43
SÃO PAULO
308 — 4 ps e Cas

☞ **A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo**

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

HOJE	quarta-feira,	16:000$	por 1$300
Dia 16,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 19,	segunda-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 21,	quarta-feira,	15:000$	por 1$300
Dia 23,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 26,	segunda-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 28,	quarta-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 30,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300

Agentes geraes: **G. FONTOURA & COMP.**
Praça Antonio Prado
212 (AGENCIA VELOX) mensal

SAQUES
DE
QUALQUER QUANTIA
A melhor taxa do dia
Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de Lisbôa.
Sobre 1.860 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.
Sobre 2.760 agencias em Hespanha, contra Garcia Calamarte & C., assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
Contas correntes—Abrem-se desde 50$000 até 10:000$000. Juros 4 0|0 ao anno.
Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro pelo melhor preço do dia.
Banco União do Commercio
Capital réis...... 5.000:000$000
CAIXA FILIAL EM S. PAULO
27—Rua 15 de Novembro—27
159 — 25—21

16:000$000
Bilhete inteiro, 2$000 Decimos 200 réis — Extracção hoje
Loteria Esperança
42:000$000
Bilhete inteiro, 1$ — Extracção, hoje
LOTERIA FEDERAL

Em 22 de Dezembro—2 premios de 400:000$ cada um por 6$
Grande Loteria Federal para o NATAL
Em 31 de Dezembro—100:000$— *Grande Loteria Esperança*
Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios
CASA LOTERICA
A agencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio
10

Remedios syphiliticos
DO
DR. HUMPHREYS

Curas radicaes das syphilis — **Curas radicaes das syphilis**

Remedio Syphilitico Ancora Cura a gonorrhéa, gotta militar, enfermidades antigas dos orgams urinarios. Com direcções. (Botica com tres frascos, com seu livro).
Remedio Syphilitico Estrella Cura syphilis recente, ulceras e bubões. Com direcções, (Botica com tres frascos, com seu livro).
Remedio Syphilitico Crescente Cura a syphilis terciaria, mal de garganta, erupções, dores nos ossos. Com direcções

Agentes geraes
Rio de Janeiro — **DE LA BALZE & COMP.** — Buenos-Aires
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E NOS DEPOSITARIOS **Baruel & Comp.** 71 D

Casas
Vendem-se duas com 4 commodos cada uma, forradas e assoalhadas, e cosinha com entrada ao lado; construcção solida e moderna; situadas á rua Luiz Pacheco ns. 14 e 16 (Ponte Pequena). Mede o respectivo terreno 10m.50 de frente, mais ou menos, por 42 ditos de fundo, todo fechado a muro.
Para ver e tratar nas mesmas, ou á rua da Caixa d'Agua n. 6.
354 alt. 3—2

A Apparecida
Casa de paramentos e imagens
MUDOU-SE PARA A
RUA DO CARMO N. 20
211 — 30—21

Aproveitem!
Ternos sob medida, de casemiras extrangeiras, finas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na
CASA FARIA
A' TRAVESSA DO THESOIRO N. 5.
253 25—18

Secretaria da Agricultura
GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS
Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem torna-las conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.
Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.
Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam a lavoira.
F. H. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio
30—21 233

Companhia Mechanica e
Importadora de São Paulo
Rua 15 de Novembro, 36
Machinas para beneficiar café
As melhores machinas do mundo
Beneficio de café perfeito e garantido
Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia. 20 m 1

FUNDIÇÃO DO BRAZ
Moendas de canna
Trituradores de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Trilhos de aço
Vigas para construcção
Tubos para agua
TAMPÕES PARA EXGOTTOS — FLUSHING-TACKS
F. AMARO
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
328 — 30—

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Au Trocadéro
45 - RUA DIREITA - 45
Aos nossos freguezes e ás exmas. familias participamos a inauguração da
Grande venda annual
com enormes reducções no preço de todo o stock de fazendas, modas e armarinho.
Pedimos o obsequio de verificarem os preços marcados.
S. Paulo, 3 de Novembro de 1906.
Silva, Peixoto & Comp.
15—10 310

Irmãos Poyares
Despachos, commissões e consignações
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAVOP. Caixa do Correio, 279
Praça da Republica n. 37—Santos
Rua José Bonifacio N. 27
S. PAULO — 257 25—18

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.
O

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.
O GOSTO do VINHO VIVIEN é TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principaes pharmacias. — PARIS, RUE LAFAYETTE, 126.

LA SAISON
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RASOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR
—Apurado gosto e elegancia—
Henrique Bamberg
RUA DE S. BENTO, 68 — m. — S. PAULO

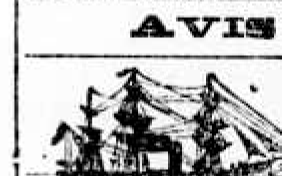
Importação directa
Da Inglaterra, França, Italia e Allemanha

Chapéos duros e molles de CHRISTYS, PITT e SCOTTS
Cartolas Patent Claques ultimas novidades, para casamentos e soirées.

Chapéos de palha de todas as qualidades, Chile, Panamá, Cipó.
Bonets para viagens e collegiaes, chapéos de para homens e creanças.

Depositario dos afamados chapéos "Christys" London
CAIXA, 111
125 25—22

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
TUCUMAN, 21-11-906, ARGENTINA, 28-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19-12-906
O vapor allemão
SANTOS
Capitão W. Häveker
Sahirá no dia 17 do corrente, de Santos, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões Rotterdam e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen
Sahidas para a Europa: FRANKEN, em 28 de Novembro
O paquete allemão
AACHEN
Illuminado a luz electrica—Commandante H. STERN
Sahirá de Santos no dia 14 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen
Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cosinheiros e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
PREÇO DAS PASSAGENS
Em camarote, para Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lb. 10-0-0 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações, com os agentes:
ZERRENNER, BÜLOW & C.
Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—SANTOS

POLYTHEAMA
Empresa J. CATEYSSON
HOJE- QUARTA-FEIRA, 14 de Novembro **-HOJE**
Espectaculo hors-ligne
no qual tomarão parte todas as importantes estrellas
Mlle. FORTON'S, chanteuse de genre.
Mlle. NANCEY, diseuse à voix.
Mlle. AIMEE DIZE chanteuse franceza.
BUGRINHA a rainha do maxixe.
FORTUNÉ-CADET, comique excentrique.
Os applaudidos duettistas brasileiros
OS GERALDO
Grande successo da opereta bufa, em 2 actos
Mr. et Mme. Sans-Gène
BREVEMENTE
MON CAMARADE
operette militaire à grand spectacle
Estréas -2- Estréas
Mlle. J DESLANT, diseuse parisienne
LA BELLE ROSITA, american spanish singers and dancers.
PREÇOS E HORAS DO COSTUME
Os bilhetes acham-se á venda na Brasserie Paulista. 366 1-1

MOULIN ROUGE
Largo do Paysandú
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Tournée Segreta de l'Amerique du Sud
HOJE- QUARTA-FEIRA, 14 de Novembro **-HOJE**
IMPORTANTES
4—Estréas—4
LA MOROCHA GUADIZ
bailarina hespanhola
Massias O' Connor
celebre assobiador ombromanista manipulador
Janine Leroy
cantora comica franceza
ODETTE FERIA
cantora gommeuse
Monumental PROGRAMMA
por todos os artistas desta importante troupe
AMANHÃ — GRANDIOSA
MATINÉE FAMILIAR
a pedido, pela primeira e unica vez
Barakin
nose o prodigioso salto do abysmo, em attenção ás exmas. familias desta capital
Todos ao Moulin Rouge!
Todos ao Moulin Rouge!

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE- QUARTA-FEIRA 14 de Novembro **-HOJE**
A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
O mais attrahente dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa
OS MELHORES Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
213 mensal